

MISSAL
E
RITUAL DA PROFISSÃO

MISSIONÁRIOS

FILHOS DO IMACULADO

CORAÇÃO DE MARIA

Esta edição do Missal e Ritual da Profissão
dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria
foi preparada por Oswair Chiozini, CMF
e realizada pelo departamento técnico da Editora Ave Maria,
São Paulo (SP) Brasil



CONGREGATIO DE CULTU DIVINO
ET DISCIPLINA SACRAMENTORUM

Prot. 2715/98/L

**CONGREGATIONIS MISSIONARIORUM
FILIORUM IMMACULATI CORDIS B.M.V.**

Instante Reverendo Patre Aquilino Bocos Merino, Congregationis Missionariorum Filiorum Immaculati Cordis B.M.V. Superiori Generali, litteris die 18 decembris 1998 datis, vigore facultatum a Summo Pontifice Ioanne Paulo II huic Congregationi tributarum, Calendarium proprium eiusdem Congregationis, prout in adiecto exstat exemplari, libenter confirmamus, ita ut ab omnibus, qui eo tenentur, in posterum servetur

In Calendario imprimendo mentio fiat de confirmatione ab Apostolica Sede concessa

Contrariis quibuslibet minime obstantibus.

Ex ædibus Congregationis de Cultu Divino et Disciplina Sacramentorum,
die 21 mensis decembris 1998.

+ *G. M. Agnelo*

(+ GERARDUS M. AGNELO)
Archiepiscopus a Secretis

V. Ferrara

(VINCENTIUS FERRARA)
Subsecretarius



CONGREGATIO DE CULTU DIVINO
ET DISCIPLINA SACRAMENTORUM

Prot. 1480/00/L

CONGREGATIONIS MISSIONARIORUM
FILIORUM IMMACULATI CORDIS B.M.V.

Textus Proprii Missarum et Lectionarii
lingua lusitana exaratus

Confirmatum

Ex Aedibus Congregationis de Cultu Divino
et Disciplina Sacramentorum

die 15 decembris 2003.

+ Dominicus Sorrentino
(+ Dominicus Sorrentino)
Archiepiscopus a Secretis

APRESENTAÇÃO

Com alegria e satisfação apresento aos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (Missionários Claretianos) os textos litúrgicos próprios do nosso Instituto, aprovados pela Congregação para o Culto Divino e Doutrina dos Sacramentos, no dia 21 de dezembro de 1998.

Cientes de que foi o Espírito Santo quem suscitou na Igreja nossa Congregação, em sintonia com todo o Povo de Deus, queremos fazer memória, louvar, suplicar e renovar nosso compromisso de seguir Jesus e proclamar o Evangelho. Através da Eucaristia unimo-nos ao Cristo Senhor, que proclama palavras de vida, oferece a si mesmo pelos irmãos, honra o Pai e edifica a unidade da Igreja (cf. CC 35).

Considerou-se conveniente publicar em um só volume o Missal e o Ritual da Profissão. Os formulários para as celebrações eucarísticas e o rito da Profissão recolhem os núcleos mais importantes da nossa espiritualidade claretiana, que devemos fomentar como exigência da nossa específica vocação e partilhar com quem se sente animado pelo mesmo espírito: a Família Claretiana e os que cooperaram conosco na transformação do mundo segundo o desígnio de Deus.

A publicação deste livro litúrgico próprio da Congregação coincide com a celebração dos seus 150 anos de fundação. Através destes textos litúrgicos esperamos receber de Deus a fortaleza necessária para que cresça nossa vida em Cristo e nos ajude a fomentar a caridade apostólica que moveu Santo Antônio Maria Claret a entregar-se plenamente ao anúncio da Boa Nova do Reino aos pobres.

AQUILINO BOCOS MERINO, CMF.

Superior Geral

Roma, 4 de abril de 1999
Festa da Ressurreição do Senhor

MISSAL
E
LECIONÁRIO

CALENDÁRIO LITÚRGICO
DOS MISSIONÁRIOS
FILHOS DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

MAIO

22 - Santa Joaquina de Vedruna, Religiosa *Memória*

JUNHO

15 Santa Maria Micaela do Santíssimo Sacramento, Virgem
Memória

Sábado, após o II domingo de Pentecostes

Imaculado Coração de Maria *Solenidade*
Titular e Padroeira da Congregação

JULHO

16 Nossa Senhora do Carmo *Festa*
Aniversário da fundação da Congregação

AGOSTO

13 Beatos Filipe de Jesus Munárriz e companheiros,
Mártires *Memória*

OUTUBRO

24 Santo Antônio Maria Claret,
Bispo e Fundador *Solenidade*

NOVEMBRO

5 Comemoração dos Defuntos da Congregação,
familiares e benfeitores.

20 Beatos André Solá Molist e Companheiros
Mártires *Memória*

22 de Maio

SANTA JOAQUINA DE VEDRUNA, Religiosa

Memória

Comum de Santos e Santas: para religiosos

Antífona de entrada Cf. Prov 31, 30.28

A mulher que teme o Senhor merece louvores: seus filhos levantam-se para felicitá-la.
(T. P. Aleluia)

Oração

Vós, Senhor, que fizestes surgir na Igreja Santa Joaquina de Vedruna,
para se dedicar à educação cristã da juventude e ao cuidado dos doentes,
concedei-nos imitar seus exemplos
e dedicar toda a nossa vida ao serviço misericordioso dos irmãos.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Podem ser escolhidas as leituras correspondentes ao dia ou do comum de Santos e Santas: para religiosos, ou as seguintes:

PRIMEIRA LEITURA

Fora do tempo pascal

A mulher que teme o Senhor merece ser louvada

Leitura do livro dos Provérbios 31,10-13.19-20.30-31

Uma mulher virtuosa, quem pode encontrá-la?
Superior ao das pérolas é o seu valor.
Adquire lã e linho, que suas mãos transformam em obras de arte.
Antes de clarear o dia ela se levanta para dar de comer à família
e distribuir a tarefas às empregadas.
Com suas próprias mãos segura a roca
e seus dedos manejam o fuso.
Estende a mão aos pobres e acolhe os necessitados.
Enganosa é a graça, fugaz a formosura:
digna de louvor é a mulher que teme o Senhor.
Possa ela desfrutar de seu trabalho
e que suas obras a louvem na assembléia da cidade.

Palavra do Senhor!

No tempo pascal

Felizes os convidados ao banquete das bodas do Cordeiro

Leitura do livro do Apocalipse 19,1.5-9^a

Ouvi no céu como que um imenso coro que cantava: “Aleluia!

A nosso Deus a salvação, a glória e o poder”.

Do trono saiu uma voz que dizia:

“Cantai ao nosso Deus, vós todos, seus servos que o temeis, pequenos e grandes”.

Nisto ouvi como que um imenso coro,

sonoro como o ruído de grandes águas

e como o ribombar de possantes trovões, que cantava:

“Aleluia! Eis que reina o Senhor, nosso Deus, o Dominador!

Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe glória,

porque se aproximam as núpcias do Cordeiro.

Sua Esposa está preparada.

Foi-lhe dado revestir-se de linho puríssimo e resplandecente”.

(Pois o linho são as boas obras dos santos.)

Ele me diz, então:

“Escreve: Felizes os convidados para a ceia das núpcias do Cordeiro”.

Palavra do Senhor!

Salmo responsorial Sl 111,1-2.3-4.5-7^a.7b-8.9

R. Feliz quem teme o Senhor.

Feliz o homem que teme o Senhor,

e põe o seu prazer em observar os seus mandamentos.

Será poderosa sua descendência na terra,

e bendita a raça dos homens retos.

R. Feliz quem teme o Senhor.

Suntuosa riqueza haverá em sua casa,

e para sempre durará sua abundância.

Como luz, se eleva, nas trevas, para os retos,

o homem benfazejo, misericordioso e justo.

R. Feliz quem teme o Senhor.

Feliz o homem que se compadece e empresta,

que regula suas ações pela justiça.

Nada jamais o há de abalar:

eterna será a memória do justo.

R. Feliz quem teme o Senhor.

Não temerá notícias funestas,

porque seu coração está firme e confiante no Senhor.

Inabalável é seu coração, livre de medo,

até que possa ver confundidos os seus adversários.

R. Feliz quem teme o Senhor.

Com largueza distribuiu, deu aos pobres;
sua liberalidade permanecerá para sempre.

Pode levantar a cabeça com altivez.

R. Feliz quem teme o Senhor.

Aclamação ao Evangelho Mt 11,25

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Eu te bendigo, Pai,

Senhor do céu e da terra,

porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos
e as revelaste aos pequenos.

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

EVANGELHO

Quem acolhe um destes pequeninos acolhe a mim.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos 9,34-37

Naquele tempo, ao chegarem a Cafarnaum e já estando em casa,

Jesus perguntou aos discípulos:

“De que assunto vínheis tratando no caminho?”

Eles ficaram calados.

Porque no caminho haviam discutido entre si qual deles era o maior.

Sentando, chamou os Doze e disse:

“Se alguém quer ser o primeiro, seja o último de todos, o servo de todos.”

Tomando uma criança, colocou-a no meio deles, abraçou-a e disse:

“Quem acolhe em meu nome uma criança assim, a mim é que acolhe.

E quem me acolhe, não é a mim que acolhe, mas sim Aquele que me enviou.”

Palavra da Salvação!

Sobre as oferendas

Aceitai, Senhor, estes dons do vosso povo,
ao celebrarmos o memorial da caridade infinita do vosso Filho
e, pelo exemplo de Santa Joaquina de Vedruna,
confirmai-nos no amor para convosco e para com o próximo.
Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão Jo 15,13

Não há maior amor do que dar a vida pelos amigos. (T. P. Aleluia)

Depois da comunhão

Esta Eucaristia aumente em nós, Senhor, a vida divina.
Fazei que sejamos, por palavras e obras,
como Santa Joaquina de Vedruna,
sinal de amor para com nosso próximo
e luz para quem nos acompanha.
Por Cristo, nosso Senhor.

IMACULADO CORAÇÃO DA VIRGEM MARIA

Solenidade

Sábado após o segundo domingo de Pentecostes

Antífona de entrada 1Sam 2,1

Meu coração exulta de alegria no Senhor,
nele se eleva a minha força;
porque me alegro na vossa salvação.

Ou: Sir 24,25

Em mim está toda a graça do caminho e da verdade;
em mim está toda a esperança da vida e da virtude.

Oração

Senhor, nosso Deus,
que nos destes, por Mãe, a bem-aventurada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho,
concedei que nos consagremos ao seu Coração Imaculado,
para seguirmos mais de perto a Cristo e procurarmos, por todos os meios,
levar a Boa-Nova aos nossos irmãos.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ou:

Senhor, nosso Deus,
que preparastes no Coração da bem-aventurada Virgem Maria
uma digna morada do Espírito Santo,
transformai-nos, por sua intercessão, em templos da vossa glória.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Podem ser escolhidas as leituras do comum de Nossa Senhora, ou as seguintes:

PRIMEIRA LEITURA

Transbordou sua alegria no Senhor

Leitura do Profeta Isaías 61,9-11

Sua linhagem será celebrada entre as nações,
e sua descendência entre os povos.
Todos os que os virem os considerarão família abençoada pelo Senhor.
“Intensamente me regozijo no Senhor

e exulto de contentamento no meu Deus,
porque me revestiu com as vestes da salvação
e me envolveu com o manto da justiça,
como noivo que se orna com o turbante,
como noiva que se enfeita com suas jóias.”
Porque assim como a terra faz germinar os grãos
e um jardim brotar suas sementes,
assim o Senhor Deus fará germinar a justiça
e a glória perante as nações.

Palavra do Senhor!

Salmo responsorial Sam 2,1-8

R. Meu coração exulta de alegria em Deus, meu Salvador.

Exulta o meu coração no Senhor,
nele se eleva a minha força;
a minha boca desafia os meus adversários,
porque me alegro na vossa salvação.

R. Meu coração exulta de alegria em Deus, meu Salvador.

Ninguém é santo como o Senhor.
Não existe outro Deus, além de vós,
nem rochedo semelhante ao nosso Deus.
Não multipliqueis palavras orgulhosas,
não saia da vossa boca linguagem arrogante,
porque o Senhor é um Deus que tudo sabe;
por ele são pesadas as ações.

R. Meu coração exulta de alegria em Deus, meu Salvador.

Quebra-se o arco dos fortes,
enquanto os fracos se revestem de vigor.
Os abastados se assalariam para ganhar o que comer,
enquanto os famintos são saciados.

R. Meu coração exulta de alegria em Deus, meu Salvador.

Sete vezes dá à luz a estéril,
enquanto a mãe de numerosos filhos enlanguesce.
O Senhor dá a morte e a vida,
faz descer à habitação dos mortos e de lá voltar.

R. Meu coração exulta de alegria em Deus, meu Salvador.

O Senhor empobrece e enriquece; humilha e exalta.
Levanta do pó o mendigo, do esterco retira o indigente,
para fazê-los sentar-se entre os nobres
e outorgar-lhes um trono de honra.

R. Meu coração exulta de alegria em Deus, meu Salvador.

Ou:

Alegra-te, filha de Sião, pois eu venho

Leitura do Profeta Zacarias 2,14-17

Regozija-te e canta de alegria, filha de Sião!
Eis que venho residir no meio de ti – declara o Senhor.
Naquele dia, numerosas nações virão para junto do Senhor
e se integrarão ao seu povo e habitarão no meio de ti.
Então saberás que fui enviado a ti pelo Senhor dos exércitos.
O Senhor ficará com Judá como sua melhor herança,
e a sua predileta novamente será Jerusalém.
Silêncio, mundo inteiro, ante o Senhor, que acorda
e surge de sua santa morada!

Palavra do Senhor!

Salmo responsorial Lc 1,46-55

R. O Poderoso fez em mim maravilhas - Santo é seu nome.

E Maria disse:

Minha alma glorifica ao Senhor,
meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador,
porque olhou para sua pobre serva.

R. O Poderoso fez em mim maravilhas - Santo é seu nome.

Por isto, desde agora, me proclamam
bem-aventurada todas as gerações,
porque realizou em mim maravilhas
aquele que é poderoso e cujo nome é Santo.

R. O Poderoso fez em mim maravilhas - Santo é seu nome.

Sua misericórdia se estende, de geração em geração,
sobre os que o temem.

Manifestou o poder do seu braço:
desconcertou os corações dos soberbos.

Derrubou do trono os poderosos e exaltou os humildes.

R. O Poderoso fez em mim maravilhas - Santo é seu nome.

Saciou de bens os indigentes
e despediu de mãos vazias os ricos.
Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia,
conforme prometera a nossos pais,
em favor de Abraão e sua posteridade, para sempre.

R. O Poderoso fez em mim maravilhas - Santo é seu nome.

SEGUNDA LEITURA

Deus enviou seu Filho nascido de uma mulher

Leitura do Apóstolo Paulo aos Gálatas 4,4-7

Irmãos. Quando chegou o cumprimento do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sujeito à Lei, a fim de resgatar os que estavam sujeitos à Lei, para que nós recebêssemos a adoção de filhos. E porque vós sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama “Aba!”, quer dizer, “Pai!”. Portanto já não és escravo, senão filho. E se és filho, também és herdeiro por Deus.

Palavra do Senhor!

Ou:

Perseveravam em oração, juntamente com Maria, mãe de Jesus

Leitura dos Atos dos Apóstolos 1,12-14

Do monte chamado Das Oliveiras, que fica cerca de um quilômetro perto de Jerusalém, voltaram os discípulos para Jerusalém. Chegando em casa, subiram ao andar de cima, onde costumavam permanecer. Eram eles Pedro e João, Tiago e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão Zeloso e Judas, irmão de Tiago. Todos eles perseveravam unânimes em oração, em companhia de algumas mulheres, além de Maria, mãe de Jesus, e seus parentes.

Palavra do Senhor!

Aclamação ao Evangelho Lc 2,19

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Maria conservava todas estas palavras, meditando-as no seu coração.

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Ou:

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Bendita Virgem Maria,
que levastes em vosso seio

o filho do eterno Pai.

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Ou: Jo 19,27

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Depois disse ao discípulo:

Eis aí tua mãe.

E dessa hora em diante o discípulo a levou para a sua casa.

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

EVANGELHO

Conservava tudo em seu coração.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 2,41-52

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém para as festas da Páscoa. Quando ele completou doze anos, subiram para as festas, como de costume. Terminados os dias, ao regressarem, ficou o menino Jesus em Jerusalém, sem que seus pais o percebessem. Pensando que ele estivesse com os da comitiva, andaram caminho de um dia, e começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. Não o encontrando, voltaram a Jerusalém, à procura dele. Três dias depois o acharam no Templo, sentado entre os doutores, escutando-os e fazendo-lhes perguntas. Todos os que o ouviam estavam maravilhados da sabedoria e das respostas que dava. Quando o viram, ficaram admirados. E sua mãe disse-lhe: “Filho, por que procedeste assim conosco?! Com que aflição teu pai e eu andávamos à tua procura!” Respondeu-lhes ele: “Por que me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-me nas coisas de meu Pai?” Eles, porém, não compreenderam o que ele queria indicar com estas palavras. Ele desceu com eles a Nazaré e lhes era submisso. Sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração. E Jesus crescia em sabedoria, em estatura e graça, diante de Deus e dos homens.

Palavra da Salvação!

Ou:

Bem-aventurado o ventre que te trouxe

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 2,27-28

Enquanto Jesus ensinava, uma mulher do meio do povo levantou a voz e gritou: “Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos que te amamentaram!”

Mas Jesus declarou:

“Antes, bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a cumprem!”

Palavra da Salvação!

Ou:

Aí tens teu filho. Aí tens tua mãe

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João 19,25-27.

Junto à cruz de Jesus estavam, em pé, sua mãe,
a irmã de sua mãe, Maria mulher de Cléofas, e Maria Madalena.
Jesus, vendo sua mãe e presente o discípulo que amava, disse à sua mãe:
“Mulher, eis aí teu filho.”
Em seguida, disse ao discípulo: “Eis aí tua mãe.”
Desde essa hora o discípulo a recebeu em sua casa.
Palavra da Salvação!

Sobre as oferendas

Nós Vos apresentamos, Senhor,
a nossa oblação em honra da bem-aventurada Virgem Maria:
concedei-nos meditar assiduamente e guardar, como ela,
os dons incomparáveis da graça do vosso Filho.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ou:

Ao oferecer-vos esta vítima imaculada,
nós vos pedimos, Senhor:
abrasai o nosso coração no fogo divino
que inflamou o Coração da bem-aventurada Virgem Maria.
Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio

V. O Senhor esteja convosco
R. *Ele está no meio de nós.*
V. Corações ao alto
R. *O nosso coração está em Deus.*
V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus
R. *É nosso dever e nossa salvação.*

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onipotente!
É verdadeiramente nosso dever,
é nossa salvação dar-vos graças
sempre e em toda a parte.

Segundo o desígnio da vossa vontade,
quisestes que a bem-aventurada Virgem Maria
estivesse intimamente unida a Cristo,
vosso Filho, e à obra da redenção.
Tendo ela aderido, de pleno coração,
à vossa vontade salvadora,
recebeu e conservou alegre e fielmente,
no seu coração, a vossa Palavra;
manteve-se de pé, junto ao altar da cruz e ali,
de coração traspassado,
aceitou amorosamente o sacrifício da vítima que ela própria gerara.
Elevada ao céu em corpo e alma,
continua a velar por nós com amor maternal,
e a libertar-nos de angústias e perigos
até atingirmos a pátria celeste.
Por isso, com os Anjos e os Santos,
enquanto esperamos o dia de a vermos eternamente nos céus,
glorificamo-la na terra, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

Ou:

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onipotente!
É verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-vos graças, sempre e em toda a parte,
por Cristo, nosso Senhor.
Vós concedestes à Virgem Maria um coração sábio e dócil,
capaz de vos agradar em tudo;
um coração novo e humilde,
onde gravastes a lei da nova Aliança;
um coração simples e puro,
que a tornou digna de conceber virginalmente o vosso Filho
e de vos contemplar eternamente;
um coração generoso, atento aos mais necessitados
e preparado para lhes anunciar a Palavra da salvação;
um coração firme, disposto a suportar com fortaleza a espada de dor
e a aceitar, em alegre esperança, a ressurreição do vosso Filho.
Por isso, com a multidão dos Anjos,
que celebram a vossa divina majestade,
vos louvamos e bendizemos, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

Antífona da comunhão Cf. Lc 11,27b.28b

Feliz aquela que vos trouxe no seio.
Felizes antes os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

Depois da comunhão

Tendo participado no sacramento da salvação,
nós vos pedimos, Senhor:
celebrando a Mãe do vosso Filho e imitando a sua fé e caridade,
mereçamos ser chamados seus filhos e configurar-nos totalmente com Cristo.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Bênção solene

O Deus, Senhor e Pai de toda a glória,
que escolheu o Coração da Virgem Maria
para digna morada do Espírito Santo, vos encha da sua bênção.

R. Amém

O Senhor Jesus Cristo, que se encarnou no seio da Virgem Maria,
para que sua humanidade santíssima fosse fonte de salvação eterna
para os que acreditassem nele,
vos torne santos e imaculados na sua presença.

R. Amém

O Espírito Santo, que cobriu com a sua sombra a bem-aventurada Virgem Maria,
para que fosse templo vivo da sua graça e santidade,
vos encha de alegria e fortaleza,
a fim de comunicardes aos outros a Palavra de Deus.

R. Amém

Abençoe-vos Deus todo-poderoso: Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amém

15 de Junho

**SANTA MARIA MICAELA DO SANTÍSSIMO
SACRAMENTO, Virgem**

Memória

Comum das Virgens ou dos Santos e Santas: para religiosos

Antífona de entrada

Alegremo-nos e exultemos,
porque o Senhor amou esta virgem santa e gloriosa.

Oração

Deus, que amais os homens e a todos concedeis o perdão,
reavivai em nós o espírito de generosidade e de amor,
para que, alimentados e fortalecidos pela Eucaristia,
a exemplo de Santa Maria Micaela,
saibamos encontrar-vos nos pobres e nos mais necessitados do vosso amparo.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Podem ser escolhidas as leituras correspondentes ao dia ou do comum das Virgens: ou dos santos e santas: para religiosos ou as seguintes:

PRIMEIRA LEITURA

Também nós devemos dar nossa vida pelos irmãos

Leitura da primeira carta do Apóstolo João 3,14-18

Caríssimos:

Sabemos que fomos trasladados da morte para a vida,
porque amamos nossos irmãos.

Quem não ama permanece na morte.

Todo o que tem ódio a seu irmão é homicida.

E sabeis que nenhum homicida possui em si a vida eterna.

Nisto temos devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos.

Quem, possuindo bens deste mundo e vendo seu irmão passar necessidade,
lhe fechar o coração - como pode estar nele o amor de Deus?

Meus filhinhos, nosso amor não seja de palavra nem de língua,
mas, sim, de fato e de verdade.

Palavra do Senhor!

Salmo responsorial Sl 22,1-6

R. O Senhor é meu pastor, nada me faltará.

O Senhor é meu pastor, nada me faltará.
Em verdes prados ele me faz repousar.
Conduz-me junto às águas refrescantes,
restaura as forças de minha alma.

R. O Senhor é meu pastor, nada me faltará.

Pelos caminhos retos ele me leva,
por amor do seu nome.
Ainda que eu atravesse o vale escuro,
nada temerei, pois estais comigo.
Vosso bordão e vosso báculo são o meu amparo.

R. O Senhor é meu pastor, nada me faltará.

Preparais para mim a mesa à vista de meus inimigos.
Derramais o perfume sobre minha cabeça,
e transborda minha taça.

R. O Senhor é meu pastor, nada me faltará.

A vossa bondade e misericórdia hão de seguir-me
por todos os dias de minha vida.
E habitarei na casa do Senhor por longos dias.

R. O Senhor é meu pastor, nada me faltará.

Aclamação ao Evangelho Jo 6,54

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue
tem a vida eterna;
e eu o ressuscitarei no último dia.

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

EVANGELHO

Quem come deste pão tem a vida eterna.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João 6,47-58

[Após a multiplicação dos pães], disse Jesus:
Em verdade, em verdade vos digo:
Quem crê [em mim] tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida.
Vossos pais, comeram o maná, no deserto, mas morreram.
Aqui está o pão que desce do céu, para que não morra quem dele comer.

Eu sou o pão vivo descido do céu:
quem comer deste pão viverá eternamente.
E o pão que eu vou dar é a minha carne, para a vida do mundo.
A essas palavras, os judeus começaram a discutir entre si, dizendo:
Como é que este pode nos dar a sua carne para comer?!

Então Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo:
Se não comerdes a carne e não beberdes o sangue do Filho do Homem,
não tereis a vida em vós.
Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna;
e eu o ressuscitarei no último dia.
Porque a minha carne verdadeiramente é comida,
e o meu sangue verdadeiramente bebida.
Quem come a minha carne e bebe o meu sangue fica em mim e eu nele.
Assim como vive o Pai que me enviou e eu vivo pelo Pai,
assim quem se alimenta com a minha carne viverá por mim.
Este é o pão que desceu do céu,
não como o maná que vossos pais comeram e morreram.
Quem comer deste pão viverá para sempre.

Palavra da Salvação!

Sobre as oferendas

Recebei, Senhor, os dons que humildemente vos oferecemos,
na memória de Santa Maria Micaela.
Dai-nos a graça de sermos purificados por estes mistérios
e de nos oferecermos como oblação agradável aos vossos olhos.
Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão Jo 14,21.23

Quem me tem amor, meu Pai o amará;
Nós viremos a ele e faremos dele a nossa morada.

Depois da comunhão

Senhor, vós nos alimentastes com o pão celeste.
Humildemente imploramos da vossa bondade,
celebrando com alegria a memória de Santa Maria Micaela,
alcançar, pela força deste sacramento,
a graça de caminharmos na vossa presença e de nos abracarmos no vosso amor.
Por Cristo, nosso Senhor.

16 de Julho

NOSSA SENHORA DO CARMO
Aniversário da Fundação da Congregação

Festa

Antífona de entrada Lc 1,48a; cfr. Pr 31,28a

O Senhor olhou para a sua humilde serva; os seus filhos levantam-se para felicitá-la.

Oração

Ao venerarmos hoje a memória de Nossa Senhora do Carmo e ao celebrarmos o nascimento da Congregação de Missionários, fundada por Santo Antônio Maria Claret, nós vos pedimos, Senhor: concedei aos vossos servos a perseverança na consagração a que os chamastes e tornai fecundas as múltiplas tarefas do seu apostolado. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Podem ser escolhidas as leituras do comum de Nossa Senhora, ou as seguintes:

PRIMEIRA LEITURA

Alegra-te filha de Sião, eu venho a ti

Leitura do Profeta Zacarias 2,14-17

Grita de alegria, aplaude, filha de Sião.
Porque estou vindo morar no meio de ti - oráculo do Senhor.
E nesse dia muitas nações se associarão ao Senhor,
e se tornarão o meu povo e habitarei no meio de ti,
e reconhecerás que fui enviado a ti pelo Senhor dos exércitos.
O Senhor tomará posse de Judá, como seu domínio na terra santa e de novo escolherá Jerusalém.
Silêncio!, criaturas todas, diante do Senhor,
que ele está se levantando de sua santa morada!
Palavra do Senhor!

Ou:

Escolheu-nos na pessoa de Cristo, antes de criar o mundo

Leitura da carta do Apóstolo Paulo aos Efésios 1,3-6.11-12

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,
que desde o céu nos abençoou, por meio de Cristo, com toda a bênção do Espírito,
assim como nos elegeu, nele, antes da criação do mundo,
para sermos santos e irrepreensíveis a seus olhos.
No seu amor nos predestinou, por meio de Jesus Cristo, para sermos seus filhos,
por puro efeito de sua bondade,
para exaltação de sua maravilhosa graça,
com que nos presenteou em seu amado Filho. [...]
Nele fomos escolhidos, predestinados
segundo o desígnio daquele que tudo realiza por um ato deliberado de sua vontade,
para servirmos à celebração de sua glória,
nós, que há muito havíamos posto nossas esperanças em Cristo.
Palavra do Senhor!

Salmo responsorial Sl 22,1-6

R. O Senhor é meu pastor, nada me faltará.

O Senhor é meu pastor, nada me faltará.
Em verdes prados ele me faz repousar.
Conduz-me junto às águas refrescantes,
restaura as forças de minha alma.

R. O Senhor é meu pastor, nada me faltará.

Pelos caminhos retos ele me leva,
por amor do seu nome.
Ainda que eu atravesse o vale escuro,
nada temerei, pois estais comigo.
Vosso bordão e vosso báculo são o meu amparo.

R. O Senhor é meu pastor, nada me faltará.

Preparais para mim a mesa à vista de meus inimigos.
Derramais o perfume sobre minha cabeça,
e transborda minha taça.

R. O Senhor é meu pastor, nada me faltará.

A vossa bondade e misericórdia hão de seguir-me
por todos os dias de minha vida.
E habitarei na casa do Senhor por longos dias.

R. O Senhor é meu pastor, nada me faltará.

Aclamação ao Evangelho Lc 11,28

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Antes bem-aventurados aqueles que ouvem a palavra de Deus

e a observam!

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Ou: Lc 1,45

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Bem-aventurada és tu que creste,

pois se hão de cumprir as coisas que da parte do Senhor te foram ditas!

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

EVANGELHO

Indicando com a mão os discípulos, disse: “Estes são minha mãe, meus irmãos”.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 12,46-50

Enquanto Jesus continuava falando ao povo, do lado de fora estava sua mãe, com seus irmãos, procurando ocasião de lhe falar.

Alguém lhe comunicou: “Tua mãe e teus irmãos estão aí fora, e querem falar-te”.

Respondeu-lhe Jesus: “Quem é a minha mãe e quem são os meus irmãos”?

E, estendendo a mão para os seus discípulos, disse:

“Eis aqui minha mãe e meus irmãos.

Porquanto todo aquele que faz a vontade de meu Pai do céu, esse é irmão meu, e irmã, e mãe”.

Palavra da Salvação!

Ou:

Quem sou eu para que me visite a mãe do meu Senhor?

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 1,39-56

Naqueles dias, levantando-se Maria,

com toda a pressa dirigiu-se às montanhas, a um povoado de Judá.

Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel.

No momento em que ouviu a saudação de Maria,

a criança estremeceu no ventre de Isabel

e Isabel sentiu-se repleta do Espírito Santo e bradou em alta voz:

“Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!

Donde me vem esta honra de vir a mim a mãe de meu Senhor!?

Pois assim que chegou aos meus ouvidos a voz de tua saudação,

a criança pulou de alegria no meu ventre.

E bem-aventurada és tu que acreditaste,

porque o que da parte do Senhor te foi dito, se cumprirá”!

Então disse Maria:

“Minha alma glorifica ao Senhor,

meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador,
porque olhou para sua pobre serva.

Por isso, desde agora, me proclamam bem-aventurada todas as gerações,
porque realizou em mim maravilhas aquele que é poderoso e cujo nome é Santo.

Sua misericórdia se estende, de geração em geração, sobre os que o temem.

Manifestou o poder do seu braço: desconcertou os corações dos soberbos.

Derrubou do trono os poderosos e exaltou os humildes.

Saciou de bens os indigentes e despediu de mãos vazias os ricos.

Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia,

conforme prometera aos nossos pais,

em favor de Abraão e sua posteridade, para sempre”.

Maria ficou com Isabel cerca de três meses. Depois voltou para casa.

Palavra da salvação!

Sobre as oferendas

Aceitai benignamente, Senhor,

as oferendas que a vossa família coloca sobre o altar,

e concedei a quantos celebramos a festa de Nossa Senhora do Carmo
servir-vos sempre fielmente em santidade e justiça.

Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio

V. O Senhor esteja convosco

R. *Ele está no meio de nós.*

V. Corações ao alto

R. *O nosso coração está em Deus.*

V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus

R. *É nosso dever e nossa salvação.*

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onipotente!

É verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação

dar-vos graças, sempre e em toda a parte,

e exaltar a vossa infinita bondade

na festa da Virgem Maria.

Recebendo o vosso Verbo em seu Coração Imaculado,

ela mereceu concebê-lo em seu seio virginal

e, dando à luz o Criador do universo,

preparou o nascimento da Igreja.

Junto à cruz, aceitou o testamento da caridade divina

e recebeu todos os homens como seus filhos,

pela morte de Cristo, gerados para a vida eterna.

Enquanto esperava, com os Apóstolos, a vinda do Espírito Santo,

associando-se às preces dos discípulos,

tornou-se modelo admirável da Igreja em oração.

Elevada à glória do céu, assiste com amor maternal
a Igreja ainda peregrina sobre a terra,
protegendo misericordiosamente os seus passos
a caminho da pátria celeste,
enquanto espera a vinda gloriosa do Senhor.
Por isso, com os Anjos e os Santos,
proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

Antífona da comunhão Lc 1,45

Bendita sois vós, ó Maria, que acreditastes:
Há de realizar-se tudo quanto vos foi dito da parte do Senhor.

Depois da comunhão

Fortalecidos com estes alimentos sagrados,
nós vos pedimos, Senhor:
que a nossa Congregação receba, em plenitude,
o espírito de Santo Antônio Maria Claret
e persevere no fiel serviço do Evangelho.
Por Cristo, nosso Senhor.

13 de Agosto

**BEATOS FILIPE DE JESUS MUNÁRRIZ
E COMPANHEIROS, Mártires**

Memória
Comum dos Mártires

Antífona de entrada Cf. Ap 12,11

Estes são os santos que venceram, graças ao sangue do Cordeiro;
levaram até a morte o desprezo da própria vida;
por isso, reinam com Cristo para sempre.

Oração

Senhor, Pai santo,
Vós concedestes a Filipe de Jesus Munárriz e aos seus companheiros
plena fidelidade à sua vocação missionária,
no seguimento de Cristo até ao martírio,
e os fizestes testemunhas da caridade perfeita,
ao perdoarem aos seus perseguidores.
Concedei-nos, por sua intercessão, perseverança na fé
e caridade perfeita para amarmos, em Cristo, a todos os nossos irmãos.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Podem ser escolhidas as leituras do comum dos mártires ou as seguintes:

PRIMEIRA LEITURA

Levamos no corpo a morte de Jesus

Leitura da segunda carta do Apóstolo Paulo aos Coríntios 4,7-15

Irmãos.
Este tesouro [a eficácia da pregação evangélica] nós o temos em vasos de barro,
para que se reconheça que este poder extraordinário provém de Deus e não de nós.
De todos os lados somos oprimidos, mas não esmagados.
Cercados de dificuldades, mas não desesperados.
Perseguidos, mas não abandonados.
Derrubados, mas não destruídos.
Continuamente trazemos no corpo os traços da morte de Jesus,
para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo.
Embora continuando vivos,
somos a toda hora entregues à morte por causa de Jesus,

para que também a vida de Jesus apareça em nossa carne mortal.
Assim, em nós realiza-se a morte, e em vós a vida.
Animados deste espírito de fé, conforme está escrito:
Creio, por isso falo (Salmo 115,1[116,10]),
cremos também nós, e por isso falamos.
Pois sabemos que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus,
também nos ressuscitará com Jesus
e nos fará comparecer diante dele convosco.
E tudo isto, por amor de vós,
para que a graça, estendendo-se a muitos e muitos,
redunde na mais perfeita gratidão, para glória de Deus.
Palavra do Senhor!

Salmo responsorial SI 33,2-9

R. O Senhor livrou-me de todos os temores.

Bendirei continuamente ao Senhor,
seu louvor não deixará meus lábios.
Glorie-se a minha alma no Senhor;
ouçam-me os humildes, e se alegrem.

R. O Senhor livrou-me de todos os temores.

Glorificai comigo ao Senhor,
juntos exaltemos o seu nome.
Procurei o Senhor e ele me atendeu,
livrou-me de todos os temores.

R. O Senhor livrou-me de todos os temores.

Olhai para ele a fim de vos alegrardes,
e não se cobrir de vergonha o vosso rosto.
Vede, este miserável clamou e o Senhor o ouviu,
de todas as angústias o livrou.

R. O Senhor livrou-me de todos os temores.

O anjo do Senhor acampa em redor dos que o temem, e os salva.
Provai e vede como o Senhor é bom,
feliz o homem que se refugia junto dele.

R. O Senhor livrou-me de todos os temores

Aclamação ao Evangelho

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

A vós, ó Deus, vos louvamos e vos reconhecemos.
A vós enaltece o branco exército dos mártires.

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

EVANGELHO

Se a mim me perseguiram, também a vós perseguirão.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João 15,18-21

[Na Última Ceia, disse Jesus aos seus discípulos:]

“Se o mundo vos detesta, sabeis que ele me detestou a mim, antes do que a vós. Se fôsseis do mundo, o mundo vos amaria como sendo dele.

Porém, como não sois do mundo, – porque do mundo vos retirei –, por este motivo o mundo vos detesta.

Lembraí-vos da palavra que vos disse: ‘O servo não é mais do que seu senhor’.

Se eles me perseguiram, também vos perseguirão.

Se guardaram minha palavra, não de guardar também a vossa.

Mas é por minha causa que vos tratarão assim.

Porque não conhecem aquele que me enviou.

Palavra da Salvação!

Sobre as oferendas

Ao recordarmos o martírio dos vossos Beatos Filipe de Jesus e companheiros, concedei-nos, Senhor, anunciar dignamente a morte de vosso Filho, que não só exortou com palavras, mas também precedeu com o exemplo aqueles que seriam suas testemunhas. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão 2Tm 2,11-12

Se tivermos morrido com Cristo, também com Ele viveremos;
se permaneceremos fiéis, também reinaremos com Ele.

Depois da comunhão

Depois de recebermos estes dons do céu, nós vos pedimos humildemente, Senhor:

a exemplo dos vossos Beatos mártires Filipe de Jesus e companheiros, gravai em nossos corações os sinais do amor e da paixão de vosso Filho, e fazei-nos saborear continuamente os frutos da verdadeira paz.

Por Cristo, nosso Senhor.

24 de Outubro

**SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET
Bispo e Fundador**

Solenidade

Antífona de entrada Is 61,1

O Espírito do Senhor repousa sobre mim,
porque o Senhor me ungiu.
Enviou-me a levar a Boa-Nova aos pobres
e a anunciar a liberdade aos cativos.

Oração

Senhor,
vós destes a Santo Antônio Maria Claret
uma caridade e uma fortaleza admiráveis,
para anunciar aos pobres o Evangelho,
e o constituístes Pai de novas Famílias apostólicas na Igreja.
Concedei-nos, por sua intercessão,
a graça de buscarmos acima de tudo o vosso Reino
e de ganharmos para Cristo novos irmãos.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ou:

Senhor, nosso Deus,
vós escolhestes Santo Antônio Maria Claret para Fundador da Congregação
e fizestes que, ardendo em caridade,
se alegrasse nos trabalhos, calúnias e tormentos.
Concedei-nos a graça de imitar fielmente os seus ensinamentos e exemplos,
a fim de proclamarmos a vossa glória em todo o mundo
e de buscarmos com solicitude a salvação de todas as pessoas.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Podem ser escolhidas as leituras do comum dos pastores: para missionários, ou as seguintes:

PRIMEIRA LEITURA

**O Senhor me ungiu e me enviou a anunciar
a Boa-Nova aos pobres**

Leitura do Profeta Isaías 61,1-6

O espírito do Senhor repousa sobre mim,
porque o Senhor me consagrou pela unção e me enviou
para levar a Boa-Nova aos pobrezinhos, curar os corações dilacerados,
anunciar aos exilados a redenção e aos prisioneiros a liberdade,
proclamar um ano de graças da parte do Senhor,
um dia de vingança do nosso Deus e consolar os que estão de luto,
trocar-lhes a cinza em coroa, as vestes de luto em perfume de alegria,
o abatimento em cânticos de glória.
Então os chamarão de “Legítimos Carvalhos”, plantados para a glória do Senhor.
Eles reconstruirão as velhas ruínas, reerguerão os escombros do passado,
restaurarão as cidades destruídas, devastadas há gerações.
E virão estrangeiros para cuidar do vosso gado,
e gente de fora para lavar a vossa terra e cuidar dos vossos vinhedos.
Sereis chamados “Sacerdotes do Senhor”, tidos como “Ministros do nosso Deus”:
comereis da opulência das nações e vos apoderareis de suas riquezas.
Palavra do Senhor!

Salmo responsorial SI 22,1-6

R. O Senhor é meu pastor, nada me faltará.

O Senhor é meu pastor, nada me faltará.
Em verdes prados ele me faz repousar.
Conduz-me junto às águas refrescantes,
restaura as forças de minha alma.

R. O Senhor é meu pastor, nada me faltará.

Pelos caminhos retos ele me leva,
por amor do seu nome.
Ainda que eu atravesse o vale escuro,
nada temerei, pois estais comigo.
Vosso bordão e vosso báculo são o meu amparo.

R. O Senhor é meu pastor, nada me faltará.

Preparais para mim a mesa à vista de meus inimigos.
Derramais o perfume sobre minha cabeça,
e transborda minha taça.

R. O Senhor é meu pastor, nada me faltará.

A vossa bondade e misericórdia hão de seguir-me
por todos os dias de minha vida.
E habitarei na casa do Senhor por longos dias.

R. O Senhor é meu pastor, nada me faltará.

Ou:

Faço de vós luz das nações

Leitura do Profeta Isaías 49,1-6

Ilhas, escutai-me! Povos longínquos, atenção!
O Senhor me chamou desde o meu nascimento;
ainda no seio de minha mãe, pronunciou o meu nome.
Ele tornou minha boca semelhante a uma espada afiada,
ele me ocultou debaixo da sombra da sua mão.
Fez de mim uma flecha penetrante e me guardou no seu estojo.
E me disse: “Tu és meu servo (Israel) – em ti serei glorificado”.
E eu dizia com os meus botões: “Inutilmente me cansei,
por um nada e pura ilusão gastei as minhas forças!”
Todavia, o meu direito está na mão de Deus
e a minha recompensa nas mãos do meu Senhor.
E agora fala o Senhor, que desde o meu nascimento me formou
para ser seu Servo, para lhe trazer de volta Jacó e reunir Israel,
[porque o Senhor me fez esta honra, e o meu Deus se tornou a minha força].
E ele me disse: “Não basta que sejas meu Servo
para restaurar as tribos de Jacó e reconduzir os sobreviventes de Israel.
Eu faço de ti luz das nações,
para que chegue a minha salvação até os confins do mundo”.

Palavra do Senhor!

Salmo responsorial Sl 26, 1.4.13-14

R. O Senhor é minha luz e minha salvação.

O Senhor é minha luz e minha salvação, a quem temerei?
O Senhor é o protetor de minha vida, de quem terei medo?

R. O Senhor é minha luz e minha salvação.

Uma só coisa peço ao Senhor e a peço incessantemente:
é habitar na casa do Senhor todos os dias de minha vida,
para admirar aí a beleza do Senhor
e contemplar o seu santuário.

R. O Senhor é minha luz e minha salvação.

Sei que verei os benefícios do Senhor na terra dos vivos!
Espera no Senhor e sê forte!
Fortifique-se o teu coração e espera no Senhor!

R. O Senhor é minha luz e minha salvação.

SEGUNDA LEITURA

A caridade de Cristo me impele

Leitura da segunda carta de Paulo aos Coríntios 5,14-20

O amor de Cristo nos desafia, ao considerarmos que um só morreu por todos!
Conseqüentemente, todos morreram.
Sim, ele morreu por todos, a fim de que os que vivem, já não vivam para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.
Por esta razão, agora já não consideramos as pessoas de modo meramente humano. Se houve um tempo em que considerávamos Cristo de maneira humana, agora já não é assim que o consideramos.
De sorte que quem está em Cristo é uma nova criatura.
Passou o que era velho: eis que tudo se fez novo!
Tudo isso vem de Deus, que nos reconciliou consigo através de Cristo, e confiou a nós o ministério da reconciliação.
Sim. Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados da humanidade, e entregando em nosso poder a mensagem da reconciliação.
Somos, pois, embaixadores em nome de Cristo, e é como Deus mesmo a exortar por nosso intermédio.
Em nome de Cristo vos rogamos: Reconciliai-vos com Deus!

Palavra do Senhor!

Ou:

Sereis minhas testemunhas até os confins do mundo

Leitura dos Atos dos Apóstolos 1,3-8

Depois de sua Paixão, Jesus manifestou-se vivo aos apóstolos, com numerosas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando do Reino de Deus.
E estando com eles à mesa, ordenou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem o cumprimento da promessa do Pai:
“Da qual vos falei – disse ele.
Porquanto João batizou com água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo, daqui a poucos dias”.
Estando, pois, reunidos, lhe perguntaram:
“Senhor, porventura é agora que ireis restaurar o reino de Israel?”
Ele respondeu: “Não compete a vós conhecer os tempos e as circunstâncias que o Pai determinou em seu poder. Mas recebereis a força do Espírito Santo que descera sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins do mundo.”

Palavra do Senhor!

Aclamação ao Evangelho Mt 28,19-20

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Ide, pois, e ensinai a todas as nações;
batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Ensinai-as a observar tudo o que vos prescrevi.
Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo.

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Ou: Lc 10,2

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

A messe é grande e os operários são poucos; diz o Senhor.
Rogai ao Senhor da messe para que mande operários à sua messe.

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

EVANGELHO

Ide por todo o mundo pregai o Evangelho a toda criatura.

✠ **Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos 16,15-20**

[Depois de sua ressurreição,]

Jesus apareceu aos Onze e lhes disse:

“Ide pelo mundo inteiro, pregando o Evangelho a toda criatura.

Quem quiser crer e ser batizado se salvará,

quem não quiser crer se condenará.

Aos que crerem acompanharão estes milagres:

em meu nome, expulsarão os demônios,

falarão novas línguas,

manusearão serpentes

e, se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal.

Imporão as mãos aos enfermos e eles ficarão curados”.

Depois de assim lhes haver falado,

o Senhor Jesus foi levado ao céu e tomou assento à direita de Deus.

Eles, por sua vez, partiram e pregaram por toda a parte,

cooperando com eles o Senhor

e confirmando-lhes a Palavra com os milagres que a acompanhavam.

Palavra da Salvação!

Ou:

A messe é grande e os operários são poucos

✠ **Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 10,1-9**

Algum tempo depois, o Senhor designou outros setenta e dois,

e mandou que fossem, de dois em dois e antes do que ele,
a todas as cidades e povoações que ele pretendia visitar.
Dizia-lhes: “A messe é grande, mas poucos são os operários.
Rogai, pois, ao senhor da messe
que mande operários para a sua messe.
Ide, tendo em conta que vos envio como cordeiros no meio de lobos!
Não leveis bolsa, nem mochila, nem calçado,
nem demoreis em cumprimentar as pessoas pelo caminho.
Em qualquer casa onde entrardes, dizei à chegada: ‘A paz esteja nesta casa!’
Se ali houver quem mereça paz, sobre ele descerá a vossa paz;
caso contrário, ela tornará para vós.
Permaneço na mesma casa, comi e bebi do que eles tiverem,
pois o operário é digno do seu salário.
Não andeis de casa em casa.
Em qualquer povoado em que entrardes e vos receberem,
comi o que vos servirem.
Curai os enfermos que nela houver e dizei-lhes:
Chegou para vós o Reino de Deus!”
Palavra da Salvação!

Sobre as oferendas

Ao apresentar estas oferendas sobre o altar,
nós vos pedimos, Senhor,
que o Espírito Santo infunda em nossos corações o zelo apostólico
que levou Santo Antônio Maria Claret a entregar-se totalmente a vós,
a favor dos seus irmãos.
Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio

V. O Senhor esteja convosco
R. *Ele está no meio de nós.*
V. Corações ao alto
R. *O nosso coração está em Deus.*
V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus
R. *É nosso dever, e nossa salvação.*

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onipotente!
É verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-vos graças sempre e em toda a parte.
Vós suscitastes Santo Antônio Maria Claret,
como pastor e missionário abrasado em caridade,
para continuar a vossa obra de salvação na Igreja.
Vós o tornastes Fundador de novas Famílias,
que, animadas pelo mesmo espírito,

seguissem e imitassem a Jesus Cristo,
procurando sempre a vossa maior glória
e a salvação das pessoas.

Por isso, com os Anjos e os Santos,
proclamamos a vossa glória,
cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

Antífona da comunhão Gal 2,20

Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim;
Ele amou-me e entregou-Se a Si mesmo por mim.

Ou: Fl 1,23

Tenho o desejo de partir e de estar com Cristo.

Depois da comunhão

Senhor, nosso Deus!
Os sacramentos, que acabamos de receber,
aumentem em nós a fé, que pregaram os Apóstolos,
e que Santo Antônio Maria Claret conservou.
Por Cristo, nosso Senhor.

Ou:

Tendo recebido os vossos sacramentos,
nós vos pedimos, Senhor:
sustentados pela vossa graça, à imitação de Santo Antônio Maria Claret,
sejamos em toda parte corajosas testemunhas da vossa Palavra salvadora.
Por Cristo, nosso Senhor.

Bênção solene

Deus, fonte de toda a santidade,
concedei-nos, na festa de Santo Antônio Maria Claret,
viver, com alegria e entusiasmo, a vocação a que nos chamastes.

R. Amém.

Vós, que nos enriquecesteis com a vossa Palavra
e com o exemplo de Santo Antônio Maria Claret,
ajudai-nos a perseverar fielmente no vosso serviço e no serviço dos irmãos.

R. Amém.

Senhor, que nos chamastes a participar nesta Eucaristia,
enriquecei-nos com os dons da fé e da caridade
e reuni-nos com os irmãos que já gozam da bem-aventurança celeste.

R. *Amém.*

Abençoe-vos Deus Todo-poderoso: Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. *Amém.*

5 de Novembro

**COMEMORAÇÃO DOS DEFUNTOS
DA CONGREGAÇÃO,
DE FAMILIARES E BENFEITORES**

*Se o dia 5 for domingo, esta comemoração transfere-se para o dia seguinte.
Estes textos utilizam-se quando a comunidade quiser fazer memória dos nossos defuntos. Pode ainda
lançar mão dos textos do Missal ou Lecionário Romanos ou dos seguintes:*

Antífona de entrada Cf. Rm 8,11

Deus, que ressuscitou Jesus Cristo de entre os mortos,
também dará vida, através do seu Espírito, aos nossos corpos mortais.

Ou: Ap 14,13

Felizes os mortos que morrem no Senhor.
Descansem dos seus trabalhos, porque as suas obras vão com eles.

Oração

Vós, Senhor,
que mantendes viva a esperança da nossa ressurreição
com o mistério pascal do vosso Filho,
ouvi a nossa humilde prece:
a quantos na terra participaram da fraternidade claretiana
e consumiram suas vidas na difusão do Evangelho,
concedei a eles a alegria da felicidade eterna.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas

Ao recordar a memória dos nossos irmãos defuntos,
nós vos pedimos, Senhor:
aceitai benignamente os dons que apresentamos sobre o vosso altar
admiti esses nossos irmãos nas moradas eternas.
Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão Mt 25,35

Vinde, benditos de meu Pai,
receber o Reino que vos está preparado desde a criação do mundo.

Ou: Jo 11,25-26

Eu sou a ressurreição e a vida:
quem crê em mim, ainda que venha a morrer, viverá;
e todo aquele que vive e acredita em mim não morrerá jamais.

Depois da comunhão

Alimentados com o corpo e o sangue do Vosso Filho,
nós vos pedimos humildemente, Senhor:
quantos faleceram piedosamente na nossa Família Claretiana
purificados por este sacramento que receberam na terra,
sejam saciados com a alegria da ressurreição.
Por Cristo, nosso Senhor.

20 de Novembro

**BEATO ANDRÉ SOLÁ MOLIST
E COMPANHEIROS
MÁRTIRES DE SÃO JOAQUIM**

Memória
Comum dos Mártires

Antífona de entrada Cf. Ap 12,11

Estes são os santos
que triunfaram pelo Sangue do Cordeiro.
Preferiram morrer por Cristo a conservar a própria vida,
por isso reinam com ele eternamente.

Oração

Deus Todo poderoso e misericordioso,
que aos beatos André Solá Molist, José Trindade Rangel e Leonardo Pérez
destes a graça de morrerem por Cristo,
vinde ao encontro da nossa fraqueza,
para que esta celebração
nos encha de alegria e nos fortaleça
para darmos testemunho da nossa fé.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Podem ser escolhidas as leituras do comum dos mártires ou as seguintes:

PRIMEIRA LEITURA

Levamos no corpo a morte de Jesus

Leitura da segunda carta do Apóstolo Paulo aos Coríntios 4,7-15

Irmãos.

Este tesouro [a eficácia da pregação evangélica]
nós o temos em vasos de barro,
para que se reconheça que este poder extraordinário provém de Deus e não de nós.
De todos os lados somos oprimidos, mas não esmagados.
Cercados de dificuldades, mas não desesperados.
Perseguidos, mas não abandonados.
Derrubados, mas não destruídos.
Continuamente trazemos no corpo os traços da morte de Jesus,

para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo.
Embora continuando vivos, somos a toda hora entregues à morte por causa de Jesus,
para que também a vida de Jesus apareça em nossa carne mortal.
Assim, em nós realiza-se a morte, e em vós a vida.
Animados deste espírito de fé, conforme está escrito:
Creio, por isto falo (Salmo 115,1[116,10]),
cremos também nós, e por isso falamos.
Pois sabemos que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus,
também nos ressuscitará com Jesus e nos fará comparecer diante dele convosco.
E tudo isso, por amor de vós,
para que a graça, estendendo-se a muitos e muitos,
redunde na mais perfeita gratidão, para glória de Deus.

Palavra do Senhor!

Salmo responsorial SI 33,2-9

R. O Senhor livrou-me de todos os temores.

Bendirei continuamente ao Senhor,
seu louvor não deixará meus lábios.
Glorie-se a minha alma no Senhor;
ouçam-me os humildes, e se alegrem.

R. O Senhor livrou-me de todos os temores.

Glorificai comigo ao Senhor,
juntos exaltemos o seu nome.
Procurei o Senhor e ele me atendeu,
livrou-me de todos os temores.

R. O Senhor livrou-me de todos os temores.

Olhai para ele a fim de vos alegrardes,
e não se cobrir de vergonha o vosso rosto.
Vede, este miserável clamou e o Senhor o ouviu,
de todas as angústias o livrou.

R. O Senhor livrou-me de todos os temores.

O anjo do Senhor acampa em redor dos que o temem, e os salva.
Provai e vede como o Senhor é bom,
feliz o homem que se refugia junto dele.

R. O Senhor livrou-me de todos os temores.

Aclamação ao Evangelho

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

A Vós, ó Deus, vos louvamos e vos reconhecemos.
A Vós enaltece o branco exército dos mártires.

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

EVANGELHO

Se a mim me perseguiram, também a vós perseguirão.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João 15,18-21

[Na Última Ceia, disse Jesus aos seus discípulos:]

“Se o mundo vos detesta, sabei que ele me detestou a mim, antes do que a vós.

Se fôsseis do mundo, o mundo vos amaria como sendo dele.

Porém, como não sois do mundo, – porque do mundo vos retirei –,

por este motivo o mundo vos detesta.

Lembraí-vos da palavra que vos disse: ‘O servo não é mais do que seu senhor’.

Se eles me perseguiram, também vos perseguirão.

Se guardaram minha palavra, hão de guardar também a vossa.

Mas é por minha causa que vos tratarão assim.

Porque não conhecem aquele que me enviou.”

Palavra da Salvação!

Sobre as oferendas

Recebei, Senhor, nossas oferendas,

ao celebrarmos o martírio dos vossos santos Mártires de São Joaquim.

Concedei-nos que a Eucaristia que lhes deu fortaleza na tribulação,

nos comunique este amor a vós,

e fazei-nos capazes de doar nossas vidas em testemunho de nossa fé.

Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão Mc 8,35

Se morrermos com Cristo, com Cristo viveremos;

se com Ele perseverarmos,

com Ele reinaremos.

Depois da comunhão

Tendo recebido o sacramento celestial,

ao celebrarmos o triunfo de vossos santos Mártires de São Joaquim,

nós vos pedimos, Senhor,

a graça de perseverarmos no vosso amor,

para merecermos participar do banquete eterno.

Por Cristo, nosso Senhor.

MISSA PARA O DIA DA PROFISSÃO RELIGIOSA

Tudo como no Missal e no Lecionário, ou então as antífonas e orações seguintes:

Antífona de entrada Jo 15,16

Não fostes vós que me escolhestes,
fui eu que vos escolhi e vos enviei, para irdes e frutificardes,
e para que o vosso fruto permaneça.

Ou: Cf. Salmo 39,8-10

Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade.
A vossa lei está no meu coração;
proclamarei a justiça na grande assembléia.

Oração

Deus Pai todo-poderoso,
fonte e autor de toda a vocação,
ajudai estes nossos irmãos a corresponderem
com generosidade ao chamado do vosso Filho Jesus Cristo.
Que vos consagrem a sua vida e, ardendo em caridade,
a exemplo de Santo Antônio Maria Claret,
se tornem sinais visíveis de que sois o único Deus verdadeiro
e transmitam a toda a humanidade esse desígnio de salvação.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas

Aceitai, Senhor,
os dons que depositamos sobre o vosso altar
e a generosa oferta destes vossos servos,
que hoje se consagram a vós pela profissão religiosa
e se entregam ao serviço do ministério apostólico.
Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio

V. O Senhor esteja convosco!
R. *Ele está no meio de nós.*
V. Corações ao alto!
R. *O nosso coração está em Deus.*
V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus!
R. *É nosso dever, e nossa salvação.*

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onipotente!
É verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-vos graças e celebrar a vossa admirável providência
a favor destes vossos servos; suscitastes neles
o desejo de seguirem mais de perto a Jesus Cristo,
seguindo as pegadas de Santo Antônio Maria Claret.
Vós os chamastes incessantemente à santidade
e ao exercício do ministério da Palavra,
dando-lhes a saborear antecipadamente os bens do reino futuro.
Por isso, com os Anjos e os Santos,
proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

Antífona da comunhão Cl 1,24

Completo em mim próprio o que falta às tribulações de Cristo,
em benefício do seu Corpo, que é a Igreja.

Ou: Salmo 132,1

Oh! Como é bom e agradável viverem os irmãos em harmonia!

Depois da comunhão

Os sacramentos que recebemos, Senhor,
confirmem os nossos irmãos na vocação:
entregando-se ao especial serviço do Imaculado Coração de Maria,
atinjam a caridade perfeita na vida missionária.
Por Cristo, nosso Senhor.

MISSA, NO 25º OU 50º ANIVERSÁRIO DA PROFISSÃO

Esta Missa pode-se celebrar quando as rubricas litúrgicas o permitirem. Utilizam-se os textos da Missa do ritual da profissão, com o formulário (A), no caso de presidir à celebração o aniversariante, e com o (B), quando preside outro sacerdote.

A

Quando o que celebra o aniversário da Profissão preside à celebração, deve recitar as seguintes orações:

Antífona de entrada Jo 15,16

Não fostes vós que me escolhestes,
fui eu que vos escolhi e vos enviei, para irdes e frutificardes,
e para que o vosso fruto permaneça.

Oração

Bendito sejais, Senhor,
por me concederdes celebrar neste dia
o vigésimo quinto (qüinquagésimo) aniversário de vida missionária claretiana
e renovar com alegria a minha consagração a vós
e a minha entrega ao especial serviço do Imaculado Coração de Maria.
Reavivai em mim a caridade, para que,
a exemplo de Santo Antônio Maria Claret,
procure sempre e unicamente a vossa glória e a salvação de todo o mundo.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas

Recebei, Senhor,
juntamente com estes dons a oferta que de mim próprio faço.
Concedei-me a graça de permanecer fiel ao espírito de Santo Antônio Maria Claret,
e de poder continuar servindo a vós e à Igreja.
Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão Cl 1,24

Completo em mim próprio o que falta às tribulações de Cristo,
em benefício do seu Corpo, que é a Igreja.

Depois da comunhão

Tendo recebido o Corpo e o Sangue de vosso Filho,
concedei-me, Pai santo,
no aniversário da profissão,

a graça de perseverar na vocação claretiana.
Por Cristo, nosso Senhor.

B

Quando o que preside à celebração não é quem celebra o aniversário da profissão, deve recitar as seguintes orações:

Antífona de entrada Salmo 39,8-9

Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade;
a vossa lei está no meu coração.

Oração

Nós vos damos graças, Senhor,
porque o nosso irmão, **N.**, celebra hoje
o vigésimo quinto (qüinquagésimo) aniversário de vida missionária claretiana
e renova alegremente a sua consagração a vós
e a entrega ao especial serviço do Imaculado Coração de Maria.
Reavivai nele a caridade, para que, a exemplo de Santo Antônio Maria Claret,
procure sempre e unicamente a vossa glória e a salvação de todo o mundo.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas

Recebei, Senhor,
juntamente com estes dons a oferta que de si mesmo faz este nosso irmão.
Concedei-lhe a graça de permanecer fiel ao espírito de Santo Antônio Maria Claret,
e de poder continuar a servir a vós e à Igreja.
Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão Mc 3, 35

Quem faz a vontade de Deus é que é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

Depois da comunhão

Tendo recebido o Corpo e o Sangue de vosso Filho,
nós vos pedimos, Senhor:
concedei ao nosso irmão **N.**, no aniversário da sua profissão,
a graça de perseverar na vocação claretiana.
Por Cristo, nosso Senhor.

MISSA VOTIVA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Esta missa pode-se celebrar aos sábados, quando as rubricas litúrgicas o permitirem.

Antífona de entrada Cf. Jt 13,18.25

Bendita sejas, ó Virgem Maria,
pelo Deus Altíssimo mais do que todas as mulheres da terra:
Ele exaltou de tal modo o vosso nome que todos vos louvam sem cessar.

Oração

Concedei-nos, Senhor,
imitar a Virgem Maria,
que cooperou intimamente na obra salvífica do vosso Filho.
Com o auxílio do Espírito Santo,
fazei-nos crescer na fé, na esperança e na caridade
e trabalhar no ministério da salvação de todo o mundo.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ou:

Ajudai-nos, Senhor,
a meditar a vossa Palavra, encarnada no seio da Virgem Maria,
e a guardá-la no nosso coração,
para que sejamos idôneos ministros da proclamação da Boa-Nova.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas

Sobre o vosso altar, Senhor,
depositamos estes dons, ao celebrar a memória da Virgem Maria,
que ofereceu o seu Filho como vítima de reconciliação;
concedei-nos, benignamente, que a oferta da nossa vida
vos seja sempre agradável.
Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão Cf. Lc 1,48

Todas as gerações me proclamam bem-aventurada,
porque Deus olhou para a sua humilde serva.

Depois da comunhão

Alimentados com o sacramento da salvação,

Vos pedimos, Senhor:
todos nós que celebramos a festa da Bem-aventurada sempre Virgem Maria
mereçamos colaborar com o seu múnus maternal
na evangelização da humanidade.
Por Cristo, nosso Senhor.

MISSAS PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS

1

Para fomentar a vida de comunidade

Antífona de entrada Jo 17,21

Que todos sejam um só.
Como tu, ó Pai, estás em mim e eu em ti,
que eles também estejam em nós, para que o mundo acredite que me enviaste.

Ou: Salmo 132,1

Oh! Como é bom e agradável viverem os irmãos em harmonia!

Oração

Senhor nosso Deus,
faça que tenham um só coração e uma só alma
os que participam do espírito de Santo Antônio Maria Claret;
unidos em mútuo amor, sejam sinal visível da vossa caridade na terra.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Podem ser escolhidas algumas das leituras seguintes:

PRIMEIRA LEITURA

Todos os fiéis viviam unidos e tinham tudo em comum

Leitura dos Atos dos Apóstolos 2,42-47

[Os primeiros cristãos] perseveravam na doutrina dos apóstolos,
na vida em comum, na fração do pão e nas orações.
Todos sentiam espanto,
visto que muitas coisas prodigiosas e extraordinárias
eram realizadas pelos apóstolos em Jerusalém.
Todos os fiéis viviam unidos e possuíam tudo em comum.
Vendiam as suas propriedades e os seus bens,
e distribuía(m) (o produto) entre todos, conforme a necessidade de cada um.
Cada dia, em perfeita harmonia, freqüentavam o Templo,
partiam o pão pelas casas
e tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração.
Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo.
E o Senhor aumentava, cada dia mais,
o número dos que se haviam de salvar.

Palavra do Senhor!

Ou:

Pensavam e sentiam o mesmo

Leitura dos Atos dos Apóstolos 4,32-35

A multidão dos que tinham abraçado a fé
era um só coração e uma só alma.
Ninguém dizia que eram suas as coisas que possuía,
mas tudo entre eles era comum.
Com grande coragem
os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus.
E todos viviam muito contentes,
nem havia entre eles quem sofresse necessidade.
Porque todos os que possuíam terras e casas
vendiam-nas, traziam o preço das vendas,
e o depositavam aos pés dos apóstolos.
Repartia-se então a cada um conforme a sua necessidade.

Palavra do Senhor!

Salmo responsorial 1Jo 4,7-12

R. Permanecemos no amor fraterno.

Amemo-nos uns aos outros,
porque o amor vem de Deus,
e todo o que ama é nascido de Deus
e conhece a Deus.

R. Permanecemos no amor fraterno.

Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.
Nisto consiste o amor:
não em termos nós amado a Deus, mas em ter-nos ele amado,
e enviado o seu Filho para expiar os nossos pecados.

R. Permanecemos no amor fraterno.

Ninguém jamais viu a Deus.
Se nos amarmos mutuamente,
Deus permanece em nós
e o seu amor em nós é perfeito.

R. Permanecemos no amor fraterno.

SEGUNDA LEITURA

Cada irmão está a serviço dos outros irmãos

Leitura da segunda carta de Paulo aos Romanos 12,3-13

Em virtude da graça que me foi concedida, eu vos recomendo que ninguém faça de si mesmo idéia exagerada, mas tenha sentimento de justa humildade, de acordo com o grau de fé que Deus distribuiu a cada um. Pois, do mesmo modo que num só corpo temos muitos membros e cada membro tem diferente função, assim nós, embora sejamos muitos, formamos um só corpo em Cristo e somos membros uns dos outros. Conforme a graça que nos foi concedida, temos dons diferentes. Se é para falar em seu nome, que fale em conformidade com a fé; se é para servir, que o seja como serviço; se é para ensinar, que realmente ensine; se é para encorajar, encoraje; se é para distribuir esmolas, faça-o com generosidade; se é para presidir, presida-se com solicitude; se para ajudar os necessitados, que se faça com alegria. O amor seja sem fingimento. Detestai o mal, apegai-vos solidamente ao bem. Amai-vos mutuamente com afeição terna e fraternal. Adiantai-vos em honrar uns aos outros. Não deixeis esmorecer o vosso zelo. Sede fervorosos de espírito. Servi ao Senhor. Sede alegres na esperança, pacientes nos sofrimentos, perseverantes na oração. Socorrei às necessidades dos irmãos. Esmerai-vos na prática da hospitalidade.

Palavra do Senhor!

Ou:

Se nos amamos uns aos outros, Deus permanece em nós

Leitura da primeira carta do Apóstolo João 4,7-16

Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus, e quem ama é porque nasceu de Deus e conhece a Deus. Quem não ama é porque não conhece a Deus. Pois Deus é amor. O amor de Deus para conosco se manifestou ao enviar ao mundo o seu Filho unigênito, para que por meio dele tenhamos a vida. Nisto consiste o amor: não em termos nós amado a Deus, mas em ter-nos ele amado, e enviado o seu Filho como vítima para expiar os nossos pecados. Caríssimos, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar-nos uns aos outros.

Ninguém jamais viu a Deus. Mas, se nos amamos mutuamente,
Deus permanece em nós e é perfeito em nós o seu amor.
Conhecemos que estamos nele e ele em nós,
por ele nos ter dado o seu Espírito.
E nós vimos e testemunhamos
que o Pai enviou seu Filho como Salvador do mundo.
Todo aquele que proclama que Jesus é o Filho de Deus,
Deus permanece nele e ele em Deus.
Nós conhecemos o amor que Deus nos tem e nele acreditamos.
Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele.
Palavra do Senhor!

Aclamação ao Evangelho Sl 132,1

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Oh, como é bom,
como é agradável para irmãos unidos
viverem juntos.*

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Ou: Jo 13,34

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Dou-vos um novo mandamento:
Amai-vos uns aos outros.
Como eu vos tenho amado,
assim também vós deveis amar-vos uns aos outros.

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Ou: Cl 3,15

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Triunfe em vossos corações a paz de Cristo,
para a qual fostes chamados a fim de formar um único corpo.
E sede agradecidos.

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

EVANGELHO

Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome eu estarei no meio deles.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 18,15-22

Naquele tempo disse Jesus a seus discípulos:
“Se teu irmão cair em pecado, vai até ele e corrige-o, mas em particular;
se te ouvir, terás ganho teu irmão.

Se não te escutar, toma contigo uma ou duas pessoas, para que ‘toda a questão se resolva pela decisão de duas ou três testemunhas’ (Dt 19,15). Se recusar ouvi-las, comunica-o à Igreja. E se recusar ouvir também a Igreja, seja ele para ti como um pagão e um publicano.

Em verdade vos digo:

Tudo o que ligardes aqui na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.

Além disso, eu vos digo:

Se dois de vós se unirem aqui terra para pedir, seja o que for, consegui-lo-ão de meu Pai que está nos céus.

Porque onde dois ou três estão reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.”

Então Pedro se aproximou e perguntou:

“Senhor, até quantas vezes terei que perdoar ofensas da parte de um meu irmão? Até sete vezes?”

Jesus respondeu:

“Eu te digo: Não sete vezes, mas setenta vezes sete vezes!”

Palavra da Salvação!

Ou:

Este é meu mandamento, que vos ameis como eu vos tenho amado.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João 15,9-17

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:

Como o Pai me ama, assim também eu vos amo.

Perseverai no meu amor.

Se guardardes os meus mandamentos, sereis constantes no meu amor, como também eu guardei os mandamentos de meu Pai e persisto no seu amor.

Disse-vos essas coisas para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa.

Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, como eu vos amo.

Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida por seus amigos.

Vós sois meus amigos, se fazeis o que vos mando.

Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz seu senhor.

Mas chamei-vos amigos, pois vos dei a conhecer tudo quanto ouvi de meu Pai.

Não fostes vós que me escolhestes,

mas eu vos escolhi e vos constituí para que vades e produzais fruto, e o vosso fruto permaneça.

Eu assim vos constituí, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos conceda.

O que vos mando é que vos ameis uns aos outros.

Palavra da Salvação!

Ou:

Que todos sejam um

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João 17,20-26

Naquele tempo, Jesus, levantando os olhos ao céu, orou dizendo:
Pai santo, não rogo somente por eles,
mas também por aqueles que por sua palavra hão de crer em mim.
Para que todos sejam um, assim como tu, Pai, estás em mim e eu em ti,
para que também eles estejam em nós e o mundo creia que tu me enviaste.
Dei-lhes a glória que me deste, para que sejam um,
como nós somos um: eu neles e tu em mim,
para que sejam perfeitos na unidade
e o mundo reconheça que me enviaste e os amaste, como amaste a mim.
Pai, quero que, onde eu estou,
estejam comigo aqueles que me deste,
para que vejam a minha glória que me concedeste,
porque me amaste antes da criação do mundo.
Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheci,
e estes sabem que tu me enviaste.
Manifestei-lhes o teu nome, e ainda hei de lho manifestar,
para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles.
Palavra da Salvação!

Sobre as oferendas

Aceitai benignamente, Senhor,
as ofertas que trazemos ao vosso altar,
e fazei que este sacrifício de louvor
faça crescer continuamente em nós o amor
e edifique diariamente a nossa comunidade.
Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão Jo 15,12

É este o meu mandamento:
que vos ameis uns aos outros como eu vos amei.

Depois da comunhão

Alimentados por estes sacramentos de unidade e de amor,
nós vos pedimos, Senhor,
que eles nos unam mais profundamente a vós e aos irmãos,
para que o mundo creia em vosso Filho,
e por Ele obtenhamos a salvação.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

2

Pelas Vocações Claretianas

Como no Missal e Lecionário Romanos “Pelas vocações sacerdotais e religiosas”. Podem-se utilizar também as orações e antífonas seguintes:

***Antífona de entrada* Mt 9,37-38**

A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos:
pedi, pois, ao Dono da seara que mande trabalhadores para a sua seara,
disse o Senhor aos seus discípulos.

***Ou:* Mt 4, 19**

Vinde e segui-me, diz o Senhor,
e farei de vós pescadores de homens.

Oração

Senhor!
Vós chamastes os Apóstolos para que se tornassem pescadores de homens.
Enviai à nossa Congregação novos membros,
que sejam sal da terra e luz do mundo
e difundam, por onde passarem, a caridade que abrasava
o vosso servo, Santo Antônio Maria Claret.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Podem ser escolhidas leituras das missas para diversas circunstâncias: pelas vocações, ou as seguintes:

PRIMEIRA LEITURA

Fala, Senhor, que teu servo escuta.

Leitura do primeiro livro de Samuel 3,1-10

Naqueles dias, o jovem Samuel servia ao Senhor sob os olhos de Heli.
A palavra do Senhor era rara naqueles dias,
e as visões não eram freqüentes.
Ora, aconteceu certo dia que Heli estava deitado
(seus olhos tinham-se enfraquecido, e ele mal podia ver),
e a lâmpada de Deus ainda não se apagara.
Samuel repousava no templo do Senhor, onde se encontrava a arca de Deus.
O Senhor chamou Samuel, o qual respondeu: Eis-me aqui.
Samuel correu para junto de Heli e disse: Eis-me aqui: chamaste-me.
Não te chamei, meu filho, torna a deitar-te.
Ele foi e deitou-se.

O Senhor chamou de novo Samuel.
Este levantou-se e veio dizer a Heli: Eis-me aqui, tu me chamaste.
Eu não te chamei, meu filho, torna a deitar-te.
Samuel ainda não conhecia o Senhor;
a palavra do Senhor não lhe tinha sido ainda manifestada.
Pela terceira vez o Senhor chamou Samuel,
que se levantou e foi ter com Heli: Eis-me aqui, tu me chamaste.
Compreendeu então Heli que era o Senhor quem chamava o menino.
Vai e torna a deitar-te, disse-lhe ele,
e se ouvires que te chamam de novo, responde:
Falai, Senhor; vosso servo escuta!
Voltou Samuel e deitou-se.
Veio o Senhor pôs-se junto dele e chamou-o como das outras vezes: Samuel! Samuel!
Falai, respondeu o menino; vosso servo escuta!
Palavra do Senhor!

Ou:

Para onde eu te enviar, irás.

Leitura do livro do Profeta Jeremias 1,4-9

Palavras de Jeremias, filho de Helcias,
um dos sacerdotes que viviam em Anatot, na terra de Benjamim.
A palavra do Senhor foi-lhe dirigida
no tempo de Josias, filho de Amon, rei de Judá, no décimo terceiro ano de seu reinado.
Foi-lhe ainda dirigida no tempo de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá,
até o fim do décimo primeiro ano do reinado de Sedecias, filho de Josias, rei de Judá,
até a deportação dos habitantes de Jerusalém, no quinto mês.
Foi-me dirigida nestes termos a palavra do Senhor:
Antes que no seio fosses formado, eu já te conhecia;
antes de teu nascimento, eu já te havia consagrado,
e te havia designado profeta das nações.
E eu respondi: Ah! Senhor JAVÉ, eu nem sei falar,
pois que sou apenas uma criança.
Replicou porém o Senhor:
Não digas: Sou apenas uma criança:
porquanto irás procurar todos aqueles aos quais te enviar,
e a eles dirás o que eu te ordenar.
Não deverás temê-los porque estarei contigo para livrar-te, oráculo do Senhor.
E o Senhor, estendendo em seguida a sua mão, tocou-me na boca.
E assim me falou: Eis que coloco minhas palavras nos teus lábios.
Palavra do Senhor!

Salmo responsorial Sl 39,2 e 4.7-12

R. Aqui estou, Senhor, para fazer vossa vontade.

Esperarei no Senhor com toda a confiança.
Ele pôs-me nos lábios um novo cântico,
um hino à glória de nosso Deus.

R. Aqui estou, Senhor, para fazer vossa vontade.

Muitos verão essas coisas e prestarão homenagem a Deus,
e confiarão no Senhor.

Feliz o homem que pôs sua esperança no Senhor,
e não segue os ídólatras nem os apóstatas.

R. Aqui estou, Senhor, para fazer vossa vontade.

Não vos comprazeis em nenhum sacrifício, em nenhuma oferenda,
mas me abristes os ouvidos:

não desejais holocausto nem vítima de expiação.

R. Aqui estou, Senhor, para fazer vossa vontade.

Então eu disse: Eis que eu venho.

No rolo do livro está escrito de mim:

fazer vossa vontade, meu Deus, é o que me agrada,
porque vossa lei está no íntimo de meu coração.

R. Aqui estou, Senhor, para fazer vossa vontade.

Anunciei a justiça na grande assembléia,

não cerrei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis.

E vós, Senhor, não me recuseis vossas misericórdias;
protejam-me sempre vossa graça e vossa fidelidade,

R. Aqui estou, Senhor, para fazer vossa vontade.

SEGUNDA LEITURA

Tudo perdi para ganhar Cristo

Leitura da segunda carta de Paulo aos Filipenses 3,8-14

Irmãos:

Na verdade, julgo como perda todas as coisas,
em comparação com esse bem supremo:

o conhecimento de Jesus Cristo, meu Senhor.

Por ele tudo desprezei e tenho em conta de esterco,
a fim de ganhar Cristo e estar com ele.

Não com minha justiça, que vem da lei,

mas com a justiça que se obtém pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus pela fé.

Anseio pelo conhecimento de Cristo e do poder da sua Ressurreição,

pela participação em seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na morte,

com a esperança de conseguir a ressurreição dentre os mortos.
Não pretendo dizer que já alcancei (esta meta) e que cheguei à perfeição.
Não. Mas eu me empenho em conquistá-la,
uma vez que também eu fui conquistado por Jesus Cristo.
Consciente de não tê-la ainda conquistado,
só procuro isto: prescindindo do passado e atirando-me ao que resta para a frente,
persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo.
Palavra do Senhor!

Aclamação ao Evangelho Mc 1,17

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Jesus disse-lhes:

“Vinde após mim; eu vos farei pescadores de homens”.

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Ou: Jo 15,5

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Eu sou a videira; vós, os ramos.

Quem permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto;
porque sem mim nada podeis fazer.

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

EVANGELHO

A messe é grande e os operários são poucos

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 9,35-38

Jesus percorria todas as cidades e aldeias.

Ensinava nas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino
e curando todo mal e toda enfermidade.

Disse, então, aos seus discípulos:

A messe é grande, mas os operários são poucos.

Pedi, pois, ao Senhor da messe que envie operários para sua messe.

Palavra da Salvação!

Ou:

A messe é grande e os operários são poucos

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 5,1-11

Naquele tempo, estando Jesus um dia à margem do lago de Genesaré,
o povo se comprimia em redor dele para ouvir a palavra de Deus.

Vendo duas barcas estacionadas à beira do lago,
pois os pescadores haviam descido delas para consertar as redes,
subiu a uma das barcas que era de Simão
e pediu-lhe que a afastasse um pouco da terra;
e sentado, ensinava da barca o povo.
Quando acabou de falar, disse a Simão:
Faze-te ao largo, e lançaí as vossas redes para pescar.
Simão respondeu-lhe:
Mestre, trabalhamos a noite inteira e nada apanhamos;
mas por causa de tua palavra, lançarei a rede.
Feito isto, apanharam peixes em tanta quantidade, que a rede se lhes rompia.
Acenaram aos companheiros, que estavam na outra barca,
para que viessem ajudar.
Eles vieram e encheram ambas as barcas, de modo que quase iam ao fundo.
Vendo isso, Simão Pedro caiu aos pés de Jesus e exclamou:
Retira-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador.
É que tanto ele como seus companheiros estavam assombrados por causa da pesca que
havam feito.
O mesmo acontecera a Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram seus companheiros.
Então Jesus disse a Simão:
Não temas; doravante serás pescador de homens.
E atracando as barcas à terra, deixaram tudo e o seguiram.

Palavra da Salvação!

Sobre as oferendas

Senhor,
recebei benignamente as ofertas e súplicas que vos apresentamos,
e a todos nós que partilhamos a fraternidade claretiana
conservai-nos sempre fiéis à vocação missionária.
Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão Mt 5,14-16

Vós sois a luz do mundo, diz o Senhor;
assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens,
para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus.

Ou: Jo 15,16

Não fostes vós que me escolhestes;
fui eu que vos escolhi e vos enviei para irdes e frutificardes,
e para que o vosso fruto permaneça.

Depois da comunhão

Tendo participado no sacramento do vosso amor,
nós vos pedimos, Pai santo:
enviai abundantes vocações para a nossa Congregação,
infundi o desejo de perfeição evangélica nos já chamados,
enriquecei a Igreja com o seu trabalho constante,
concedei-lhes a graça de permanecerem fiéis até o fim.
Por Cristo, nosso Senhor.

**RITUAL
DE
PROFISSÃO RELIGIOSA**

**MISSIONÁRIOS FILHOS DO
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
(Missionários Claretianos)**

Preliminares

I

Natureza e valor da profissão religiosa

1. Muitos fiéis, chamados por Deus, consagram-se pelos sagrados vínculos da religião, ao serviço do Senhor e ao bem dos homens. Observando os conselhos evangélicos, esforçam-se por seguir mais de perto a Jesus Cristo,¹ e, deste modo, a graça do Batismo vem a produzir neles mais abundantes frutos,²
2. A santa Mãe Igreja teve sempre em grande estima a vida religiosa, que, conduzida pelo Espírito Santo, revestiu várias formas no decurso dos séculos:³ elevou-a à dignidade de estado canônico e aprovou numerosas famílias religiosas, que protege com leis prudentes.⁴
A própria Igreja recebe os votos dos que professam, implora para eles, na sua oração pública, os auxílios e a graça divina, recomendando-os a Deus e dá-lhes a sua bênção, associando a oblação deles à do Sacrifício eucarístico.⁵

II

Ritos que acompanham as etapas da vida religiosa

3. Os graus, através dos quais os religiosos se consagram a Deus e à Igreja, são: o noviciado, a profissão religiosa, a renovação dos votos e a profissão perpétua.
4. O noviciado, mediante o qual se inicia a vida na Congregação,⁶ é um tempo de experiência, tanto para o noviço como para a Congregação. Convém iniciar o noviciado com um rito, pelo qual se implore a graça de Deus, para alcançar os fins que o noviciado tem em vista. Dada a sua natureza, este rito há de ser sóbrio e breve, e fazer-se fora da Missa.
5. Segue-se a primeira profissão, pela qual o noviço se compromete, diante de Deus e da Igreja, por votos temporários, a seguir os conselhos evangélicos. Os votos temporários podem fazer-se dentro da missa, mas sem solenidade especial. O rito da primeira profissão prevê a entrega do hábito e das outras insígnias da vida religiosa, segundo um antiquíssimo costume de o entregar ao terminar o tempo de prova: de fato, o hábito é sinal de consagração.⁷
6. Transcorrido o legítimo espaço de tempo, faz-se a profissão perpétua, pela qual o religioso se consagra para sempre ao serviço de Deus e da Igreja. A profissão perpétua é um sinal da união indissolúvel de Cristo com a Igreja, sua esposa.⁸

O rito da profissão perpétua celebra-se dentro da Missa, com a devida solenidade e com a participação dos membros da comunidade e do povo,⁹ e consta das seguintes partes:

¹ Cf. Conc. Vat. II, Const. *Lumen Gentium*, n. 43; Decret. *Perfectae Caritatis*, n. 1.

² Cf. Conc. Vat. II, Const. *Lumen Gentium*, n. 43.

³ Cf. Conc. Vat. II, Const. *Lumen Gentium*, n. 43; Decret. *Perfectae Caritatis*, n. 1.

⁴ Cf. Conc. Vat. II, Const. *Lumen Gentium*, n. 45; Decret. *Perfectae Caritatis*, n. 1.

⁵ Cf. Conc. Vat. II, Const. *Lumen Gentium*, n. 45.

⁶ S. Congr. dos Religiosos e Institutos seculares, Instr. *Renovationis Causam*, n. 13.

⁷ Cf. Conc. Vat. II, Decret. *Perfectae Caritatis*, n. 17.

⁸ Cf. Conc. Vat. II, Const. *Lumen Gentium*, n. 44.

⁹ Cf. Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 80.

- a) Chamada ou postulação dos professandos, que eventualmente se pode omitir;
- b) Homilia ou alocução, na qual se instrui o povo e os professandos sobre o dom da vida religiosa;
- c) Interrogatório, em que o celebrante inquire dos professandos se estão decididos a consagrar-se a Deus e a praticar a caridade perfeita, segundo o espírito das Constituições;
- d) Ladainhas, em que se dirigem súplicas a Deus Pai e se implora a intercessão da Virgem Maria e de todos os Santos;
- e) Profissão ou emissão dos votos, que é feita perante a Igreja, do legítimo Superior do Instituto, de testemunhas e do povo;
- f) Bênção solene ou consagração dos professos, com que a Igreja, nossa Mãe, mediante uma consagração litúrgica, confirma a profissão religiosa, suplicando ao Pai celeste que derrame sobre os professos a abundância dos dons do Espírito Santo.

7. A renovação dos votos faz-se dentro da Eucaristia, mas sem solenidade significativa, sobretudo quando os votos se renovam com freqüência.

O rito litúrgico pertence apenas à renovação dos votos que têm efeitos jurídicos. Introduziu-se, no entanto, o costume de renovar os votos, em determinadas datas e por motivo de devoção. Nesse caso, não se aconselha que se faça publicamente dentro da missa, por ser uma devoção privada. Todavia, se for conveniente fazer a renovação pública dos votos, por ocasião de aniversários especiais, por exemplo, após 25 ou 50 anos de profissão religiosa, é permitido usar o rito da renovação dos votos, fazendo as devidas adaptações.

8. Estes ritos, dada a sua índole diversa, requerem cada um a sua celebração própria. Conseqüentemente, deve evitar-se sempre a mistura de ritos na mesma ação litúrgica.

III

Missa da profissão religiosa

9. Sempre que se celebra a profissão religiosa dentro da missa, é conveniente dizer uma das Missas rituais “*No dia da profissão religiosa*”, dentre as que se encontram no Missal Romano ou do Missal próprio da Congregação. Porém, ocorrendo um domingo de Advento, da Quaresma, da Páscoa, alguma solenidade, a Quarta-feira de Cinzas, ou um dia ferial da Semana Santa ou a comemoração dos Fiéis defuntos, celebra-se a missa do dia, utilizando, conforme os casos, os formulários próprios na Oração eucarística e na bênção final.

10. A liturgia da palavra, adaptada à celebração da profissão, tem particular importância, para ilustrar a natureza e os valores da vida. Por isso, quando não é permitida a missa “*No dia da profissão religiosa*”, pode tomar-se uma das leituras que vêm no lecionário próprio, exceto no Tríduo Pascal, solenidades do Natal, Epifania, Ascensão, Pentecostes e Corpo de Deus, ou outras solenidades de preceito.

11. Na Missa ritual “*No dia da profissão religiosa*”, usam-se paramentos brancos.

IV

Adaptações próprias

12. No Ritual que passa a vigorar, a Congregação adaptou ao nosso espírito e carisma o Ritual-tipo, que foi publicado oficialmente para os que se consagram a Deus através dos conselhos evangélicos.
13. Este Ritual é obrigatório para toda a Congregação. Em razão da diversidade de línguas e de culturas em que a mesma está implantada, podem fazer-se algumas adaptações, tendo sempre em conta as orientações e os critérios da Instrução *A liturgia Romana e a inculturação* (Roma, 1994).
14. Compete às Conferências Provinciais e aos Governos Provinciais, conforme os casos, estabelecer a forma de adaptar e inculturar este Ritual. Cabe aos mesmos também levar a efeito a tradução na respectiva língua. Apresentarão depois ao Governo Geral as traduções ou propostas de adaptação e de inculturação, e este solicitará à Sé Apostólica a respectiva aprovação.

CAPÍTULO PRIMEIRO

NORMAS PARA O RITO DE INICIAÇÃO NA VIDA RELIGIOSA

1. No dia em que se dá início ao noviciado canônico, convém fazer uma celebração litúrgica, a implorar a graça de Deus para se alcançarem os fins próprios do noviciado.
2. Não é permitido celebrar este rito dentro da Eucaristia. O rito de iniciação deverá ter lugar numa celebração da Palavra, que mostre bem a natureza da vida religiosa e o caráter específico da nossa vocação claretiana. Pode fazer-se também durante a Liturgia das Horas, sobretudo nas Laudes ou Vésperas.
3. Esta celebração deve ser muito simples, sóbria e reservada exclusivamente aos membros da comunidade.
4. Nos textos da celebração, se evitará tudo o que pareça diminuir a liberdade dos noviços ou possa obscurecer o verdadeiro sentido do noviciado como tempo de experiência.
5. Para realizar esta celebração, se escolherá a capela ou outro local apropriado e digno.

I

INÍCIO DO NOVICIADO DENTRO DA CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Ritos Iniciais

6. Presente a comunidade, entram os postulantes, acompanhados pelo formador responsável pelo pré-noviciado. A celebração inicia-se com um cântico de entrada, apropriado às circunstâncias.
7. Todos fazem o sinal-da-cruz, quando o Superior, que preside à celebração, disser:

Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo.

Todos:

Amém

O Superior acrescenta:

O Senhor, que escolheu os Apóstolos
e nos chamou a sermos anunciadores da sua Palavra,
esteja convosco.

Todos:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

8. O Superior profere algumas palavras de saudação a todos os presentes, sobretudo aos postulantes.

Pedido de admissão

9. Em seguida todos se sentam, à exceção dos postulantes, que permanecem em pé. O Superior dirige aos mesmos estas palavras ou outras equivalentes:

N. N.,

estamos hoje aqui reunidos, em nome de Jesus Cristo,
para celebrar a sua Palavra, viva e eficaz,
e para manifestardes a vossa vontade perante a comunidade.
Dizei-me, pois, o que pretendeis.

Os postulantes respondem todos ao mesmo tempo, com estas palavras ou outras equivalentes:

Desejamos, pela graça do Senhor, iniciar o noviciado,
para partilhar e experimentar a vossa vida missionária,
segundo o espírito e o carisma de Santo Antônio Maria Claret.

Pedimo-vos que nos iniciéis
na experiência do seguimento de Jesus Cristo
pobre, virgem e obediente ao anúncio do Evangelho,
segundo as Constituições da Congregação.
Ajudai-nos a unir-nos de todo o coração a Cristo Senhor,
no Mistério Eucarístico,
a acolher, como mãe e mestra, a Virgem Maria,
primeira discípula de Cristo,
e a colocar os fundamentos da vida missionária.
Queremos prosseguir o discernimento da nossa vocação
e esforçar-nos por corresponder fielmente a Deus,
com espírito alegre e generoso.
Pedimo-vos que nos acompanheis,
na caminhada que hoje iniciamos,
com a vossa oração e exortação,
para que um dia possamos professar nesta Congregação,
nos chamar e ser verdadeiramente
Filhos do Imaculado Coração de Maria.

O Superior responde:

O Senhor vos ajude a realizar tal propósito.

Ou:

Deus, autor de todo o dom perfeito,
chamou-vos, por sua bondade,
à vida missionária claretiana.
Que ele vos ajude com a sua graça,
vos configure com o seu Filho Jesus Cristo,
vos ilumine com a luz do Espírito Santo
e vos acompanhe durante este tempo de noviciado,
para que sejais fiéis à vocação recebida
e possais um dia professar na nossa Congregação.

Todos:

Amém.

10. Se parecer melhor, omite-se o interrogatório e, em vez dele, pode-se fazer o pedido, do seguinte modo: os postulantes, em coro, dirigem-se ao Superior, nestes termos ou outros equivalentes:

Nós, N. N.,
movidos pela graça de Deus
e correspondendo ao seu chamamento,
queremos ser admitidos por vós ao noviciado,
para partilhar e experimentar a vida missionária,

conforme o espírito e o carisma de Santo Antônio Maria Claret.
Ensinai-nos a seguir e a configurar-nos com Jesus Cristo,
pobre, virgem e obediente,
a escutar e a acolher a palavra de Deus
na liturgia e no silêncio da oração pessoal,
a exemplo da Virgem Maria, a primeira discípula de Cristo,
a ser assíduos na oração,
e a viver, na vida comunitária,
o espírito missionário claretiano.
Ajudai-nos, durante este tempo,
a discernir a nossa vocação,
a conhecer e a viver o espírito claretiano
tal como é apresentado nas Constituições.
Pedi ao Senhor, por intercessão de Santo Antônio Maria Claret
e dos Beatos Mártires Claretianos,
para que saibamos aproveitar este tempo de graça
e preparar-nos para professar nesta Congregação,
a fim de que nos chamemos e sejamos
Filhos do Imaculado Coração de Maria.

O Superior responde com estas palavras ou outras similares:

O Senhor da graça e da vocação
chamou-vos a participar da nossa vida missionária.
Que ele vos ajude a discernir a vocação claretiana,
vos guie pelo caminho do Evangelho,
vos configure com Jesus Cristo
e vos ilumine com a luz do Espírito Santo,
para que possais um dia consagrar-vos a ele
e fazer parte da nossa Congregação de Missionários Claretianos.

Todos:

Amém.

11. Depois da pergunta ou da petição, o Superior diz:

Oremos.

Todos oram uns minutos, em silêncio. Depois, o Superior continua:

Senhor, nosso Deus, autor de toda a vida religiosa,
atendei as preces destes vossos filhos N. N.,
que desejam entrar na Congregação
dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria,
para vos servir mais perfeitamente no ministério da Palavra;
que as nossas palavras e o estilo de vida missionária

sejam para eles o melhor convite
a abraçarem a vocação claretiana.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amém.

Ou:

Ó Deus, que enviastes o vosso Filho Jesus Cristo,
para nos revelar o mistério da salvação,
atendei benignamente as súplicas dos vossos filhos **N. N.**,
que iniciam, ao nosso lado, a vida missionária claretiana;
concedei-lhes, durante o tempo de noviciado,
atentos à Palavra e assíduos à oração,
aprofundarem sua vocação
e viverem da fé que inflamou os Profetas, Apóstolos e Mártires,
para que possam um dia consagrar-se a vós
pela profissão religiosa,
e dedicar-se ao anúncio da Boa-Nova do Reino.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amém.

Celebração da Palavra de Deus

12. Lêem-se depois os textos apropriados da Sagrada Escritura, intercalados pelos correspondentes responsáveis (cf. Lecionário, nn. 101-152).

13. Terminadas as leituras, o Superior dirige à comunidade e aos postulantes uma breve exortação acerca da natureza da vida religiosa e do espírito da vocação missionária claretiana, ou, então, lê um capítulo adequado das Constituições.

Entrega do livro da Autobiografia

14. Finda a exortação e após uns momentos de silêncio, o Superior entrega o livro da Autobiografia de Santo Antônio Maria Claret, com estas palavras ou outras equivalentes:

Recebei o livro da Autobiografia
de Santo Antônio Maria Claret.
Lede-o atentamente,
para saboreardes o sentido de uma vida,

que foi dedicada totalmente à proclamação da Boa-Nova do Reino;
interiorizai esse espírito,
para compreenderdes e viverdes o mistério de Cristo,
ungido e enviado pelo Pai,
e perpetuardes a sua consagração e missão no mundo.

Acolhimento dos noviços

15. *Todos de pé. O Superior dirige aos noviços estas palavras ou outras equivalentes:*

Irmãos caríssimos,
à luz da Palavra escutada e meditada
e em nome da Congregação dos Missionários Claretianos,
admito-vos ao noviciado,
a fim de vos preparardes para a consagração a Deus pela profissão
e vos entregardes ao Imaculado Coração de Maria, em ordem ao ministério da salvação.

Os noviços respondem:

Graças a Deus.

Ou:

Demos graças ao Senhor porque ele é bom,
é eterna a sua bondade.

O Superior continua:

Que o Imaculado Coração de Maria
vos ensine a guardar no coração o Evangelho.
Que Santo Antônio Maria Claret
vos infunda o seu espírito missionário,
para que, ardendo em caridade,
imiteis a Jesus Cristo, em orar, trabalhar e sofrer,
para a maior glória de Deus e salvação da humanidade.

Todos:

Amém.

Os noviços aproximam-se do Superior, que os abraça fraternalmente, em gesto de acolhimento, segundo o uso da região. Depois, fazem o mesmo os restantes membros da comunidade. Entretanto, pode-se cantar um hino apropriado ou um cântico de louvor.

Conclusão do Rito

16. Em seguida o Superior faz a introdução à oração universal ou dos fiéis (cf. n. 155), que termina com o *Pai Nosso* e a seguinte oração conclusiva:

Senhor nosso Deus,
autor generoso de toda a vocação!
Olhai com bondade para estes vossos filhos,
que desejam experimentar a nossa forma de vida.
Fazei que estes irmãos conheçam a vontade divina,
e nós sejamos confirmados no vosso serviço.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amém.

Ou:

Pai santo,
vós que enviastes o vosso Filho ao mundo
para evangelizar os pobres,
concedei a estes nossos irmãos *N. N.*,
que iniciam hoje o noviciado,
a graça de serem fiéis à vocação recebida
e de se entregarem ao Imaculado Coração de Maria.
Configurai-os com o mistério de Cristo,
a exemplo de Santo Antônio Maria Claret, nosso Fundador.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amém.

17. O Superior confia ao Mestre de noviços os recém-admitidos ao noviciado, com estas palavras ou outras equivalentes:

A Congregação confia a vós o cuidado e a orientação
destes irmãos *N. N.*,
que começam o noviciado,
a fim de serem iniciados na vida missionária claretiana.
Ajudai-os, com palavras e obras,
a se formarem e a crescerem na vida da Congregação;
acompanhai-os no seguimento de Cristo pobre, virgem e obediente,
de modo a conciliarem

o espírito de união com Deus e a ação apostólica.
O Senhor vos apóie com a sua graça,
o Coração de Maria vos proteja e acompanhe,
o nosso Santo Padre Fundador vos infunda o seu espírito,
e os nossos Beatos Mártires Claretianos
fortaleçam a vossa fé e generosidade.
Nós vos apoiaremos nesta tarefa,
com a nossa oração, exemplo e colaboração.

Seguidamente pode-se cantar um cântico adequado à circunstância. O Superior termina o ato, dizendo:

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos respondem:

Graças a Deus.

II

INÍCIO DO NOVICIADO DENTRO DA LITURGIA DAS HORAS

18. O rito de iniciação ao noviciado pode ser feito também na celebração das Laudes ou Vésperas. Começa-se a Hora como habitualmente.

Pedido de admissão

19. Finda a leitura breve ou longa, o Superior dirige-se aos postulantes, que permanecem de pé, com estas palavras ou outras equivalentes:

N. N.,

estamos aqui reunidos hoje, em nome do Senhor Jesus,
para orar e louvar a Deus Pai, em união com toda a Igreja,
e para manifestardes os vossos propósitos perante a comunidade.
Dizei-nos, pois, o que quereis.

Os postulantes respondem em conjunto, com estas palavras ou outras similares:

Queremos, pela graça do Senhor, começar o noviciado,
para partilhar e experimentar a vossa vida missionária,
segundo o espírito e carisma de Santo Antônio Maria Claret.
Pedimos que nos iniciéis
na experiência do seguimento de Jesus Cristo,
virgem, pobre e obediente, no anúncio do Evangelho,
segundo as Constituições da Congregação.
Ajudai-nos a unir-nos de todo o coração a Cristo Senhor,
no Mistério Eucarístico,
a acolher, como mãe e mestra, a Virgem Maria,
primeira discípula de Cristo,
e a colocar os fundamentos da vida missionária.
Nós nos comprometemos
a prosseguir o discernimento da nossa vocação
e a esforçar-nos por corresponder fielmente a Deus,
com espírito alegre e generoso.
Solicitamo-vos que nos acompanheis,
na caminhada que hoje iniciamos,
com a vossa oração e exortação,
para que um dia possamos professar nesta Congregação,
chamar-nos e ser verdadeiramente
Filhos do Imaculado Coração de Maria.

O Superior responde:

O Senhor vos ajude a realizar tal propósito.

Ou:

O Deus, que é o autor de todo o dom perfeito,
chamou-vos, por sua bondade,
à vida missionária claretiana.
Que ele vos ajude com a sua graça,
vos configure com o seu Filho Jesus Cristo,
vos ilumine com a luz do Espírito Santo
e acompanhe durante este tempo de noviciado,
para que, fiéis à vocação recebida,
possais um dia professar na nossa Congregação.

Todos:

Amém.

20. *Se parecer melhor, omite-se o interrogatório e, em vez dele, pode ser feito o pedido, por exemplo, deste modo: os postulantes, em coro, dirigem-se ao Superior, nestes termos ou outros equivalentes:*

Nós, **N. N.**,
movidos pela graça de Deus
e correspondendo ao seu chamado,
queremos ser admitidos por vós ao noviciado,
para partilhar e experimentar a vida missionária,
conforme o espírito e o carisma de Santo Antônio Maria Claret.
Ensinai-nos a seguir e a configurar-nos com Jesus Cristo,
pobre, virgem e obediente,
a escutar e a acolher a palavra de Deus
na liturgia e no silêncio da oração pessoal,
a exemplo da Virgem Maria, a primeira discípula de Cristo,
a ser assíduos na oração,
e a viver, na vida comunitária,
o espírito missionário claretiano.
Ajudai-nos, durante este tempo,
a discernir a nossa vocação,
a conhecer e a viver o espírito claretiano
tal como é apresentado nas Constituições.
Pedi ao Senhor, por intercessão de Santo Antônio Maria Claret
e dos Beatos Mártires Claretianos,
para que saibamos aproveitar este tempo de graça
e preparar-nos para professar nesta Congregação,
a fim de que nos chamemos e sejamos
Filhos do Imaculado Coração de Maria.

O Superior responde com estas palavras ou outras similares:

O Senhor da graça e da vocação,
chamou-vos a participar da nossa vida missionária.
Ele vos ajude a discernir a vocação claretiana,
vos guie pelo caminho do Evangelho,
vos configure com Jesus Cristo
e vos ilumine com a luz do Espírito Santo,
para que possais um dia consagrar-vos a ele
e fazer parte da Congregação de Missionários Claretianos.

Todos:

Amém.

21. Depois da pergunta ou da petição, o Superior diz:

Oremos.

Todos oram uns minutos, em silêncio. Depois, o Superior continua:

Senhor, nosso Deus, autor de toda a vida religiosa,
atendei as preces destes vossos filhos **N. N.**,
que desejam entrar na Congregação
dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria,
para vos servir mais perfeitamente no ministério da Palavra;
que as nossas palavras e o estilo de vida missionária
sejam para eles o melhor convite
a abraçarem a vocação claretiana.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amém.

Ou:

Ó Deus, que enviastes o vosso Filho Jesus Cristo,
para nos revelar o mistério da salvação,
atendei benignamente às súplicas dos vossos filhos **N. N.**,
que iniciam, ao nosso lado, a vida missionária claretiana;
concedei-lhes que, durante o tempo de noviciado,
atentos à Palavra e assíduos à oração,
aprofundem a sua vocação
e vivam da fé que inflamou os Profetas, Apóstolos e Mártires,
para que possam um dia consagrar-se a vós

pela profissão religiosa,
e dedicar-se ao anúncio da Boa-Nova do Reino.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amém.

22. Em seguida, o Superior dirige à comunidade e aos postulantes uma breve exortação acerca da natureza da vida religiosa e do espírito da vocação missionária claretiana.

Entrega do livro da Autobiografia

23. Finda a exortação e após uns momentos de silêncio, o Superior entrega aos postulantes o livro da Autobiografia de Santo Antônio Maria Claret, com estas palavras ou outras equivalentes:

Recebei o livro da Autobiografia
de Santo Antônio Maria Claret.
Lede-o atentamente,
para saboreardes a experiência de uma vida
que foi dedicada totalmente à proclamação da Boa-Nova do Reino;
interiorizai esse espírito,
para compreenderdes e viverdes o mistério de Cristo,
ungido e enviado pelo Pai,
e perpetuardes sua consagração e missão no mundo.

24. Logo após, reza-se a Hora correspondente. Nas preces, deve formular-se uma petição pelos novos noviços, para que o Senhor os cumule das suas graças.

Acolhimento dos noviços

25. Terminada a oração final, o Superior dirige aos noviços estas palavras ou outras equivalentes:

Irmãos caríssimos,
à luz da Palavra escutada,
em nome da Congregação dos Missionários Claretianos,
admito-vos ao noviciado,
para vos preparardes para a consagração a Deus pela profissão,
e vos entregardes ao Imaculado Coração de Maria,
em ordem ao ministério da salvação.

Os noviços respondem:

Graças a Deus.

Ou:

Demos graças ao Senhor porque ele é bom,
é eterna a sua bondade.

O Superior continua:

Que o Imaculado Coração de Maria
vos ensine a guardar no coração o Evangelho.
Que Santo Antônio Maria Claret
vos infunda o seu espírito missionário,
para que, ardendo em caridade,
imiteis Jesus Cristo, em orar, trabalhar e sofrer,
para a maior glória de Deus e salvação da humanidade.

Todos:

Amém.

Os noviços aproximam-se do Superior, que os abraça fraternalmente, em gesto de acolhimento, segundo o uso da região. Depois, fazem o mesmo os restantes membros da comunidade.

26. O Superior confia ao Mestre de noviços os recém-admitidos ao noviciado, com estas palavras ou outras equivalentes:

A Congregação confia a vós o cuidado e a orientação
destes irmãos N. N.,
que começam o noviciado,
a fim de serem iniciados na vida missionária claretiana.
Ajudai-os, com palavras e obras,
a se formarem e a crescerem na vida da Congregação;
acompanhai-os no seguimento de Cristo pobre, virgem e obediente,
de modo a conciliarem
o espírito de união com Deus e a ação apostólica.
O Senhor vos apóie com a sua graça,
o Coração de Maria vos proteja e acompanhe,
o nosso Santo Padre Fundador vos infunda o seu espírito,
e os nossos Beatos Mártires Claretianos
fortaleçam a vossa fé e generosidade.
Nós vos apoiaremos nesta tarefa,
com a nossa oração, exemplo e colaboração.

Conclui-se a Liturgia das Horas com a fórmula usual da bênção.

CAPÍTULO SEGUNDO

RITO DA PROFISSÃO TEMPORÁRIA DENTRO DA MISSA

27. O rito que se descreve neste capítulo realiza-se dentro da Missa. Só pode ser usado nos casos em que, terminado o noviciado, os noviços fazem a primeira profissão (cf. Preliminares, n. 5).
28. Celebra-se a Missa do dia ou a Missa ritual da *primeira profissão religiosa* ou a *Missa ritual da profissão própria da Congregação*, segundo as rubricas (cf. Preliminares, nn. 9-11).
29. Geralmente preside ao Sacrifício eucarístico o Superior que recebe a profissão.
30. A profissão religiosa faz-se, normalmente, junto da sede presidencial. Esta, se as circunstâncias o aconselharem, pode colocar-se à frente do altar. No presbitério, dispõem-se assentos para os professandos, mas de modo que a ação litúrgica possa ser vista facilmente por todos os fiéis.
31. Prepare-se o pão e o vinho em quantidade suficiente para a comunhão dos ministros, professandos e participantes na celebração. No caso de haver um só cálice, deve ser suficientemente grande.
32. Além das coisas necessárias para a Missa, se preparará o seguinte: a) o Ritual da profissão religiosa; b) o hábito religioso, caso se entregue; c) o livro das Constituições.

Rito de Entrada

33. Reunidos o povo e a comunidade claretiana, e estando tudo preparado, organiza-se a procissão de entrada através da igreja em direção ao altar, enquanto o coro e o povo cantam o cântico de entrada. A procissão faz-se na forma do costume. Convém que nela se incorporem os professandos, acompanhados do Mestre de noviços.
34. Ao chegarem ao presbitério, todos fazem a devida reverência ao altar, e vão para os lugares que lhes estão destinados. E a Missa prossegue.
35. É conveniente que, em vez do ato penitencial, se faça a aspersion com água benta, para recordar aos noviços e ao povo cristão que foram consagrados a Deus pela água e pelo Espírito, no sacramento do Batismo. O rito decorre como está estabelecido no Missal Romano. Pode ser feita uma breve exortação no início. O Presidente, ao dirigir-se à assembléia e aos noviços, dirá estas palavras ou outras semelhantes:

Irmãos caríssimos,

ao iniciarmos a celebração da Eucaristia,
memorial da morte e ressurreição de Cristo,
supliquemos humildemente a Deus, nosso Pai,
que se digne abençoar esta água,
que será aspergida sobre nós,
para memória do nosso Batismo.
Especialmente vós, noviços,
antes de emitirdes a profissão religiosa,
recordai que o Batismo
vos tornou filhos de Deus e irmãos de Cristo,
templos do Espírito Santo e membros da Igreja.
Pedi ao Senhor
o perdão dos pecados, a conversão do coração
e a vossa renovação interior à luz do Evangelho,
a fim de permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

Após uma breve oração em silêncio, com as mãos juntas, diz:

Deus eterno e onipotente,
que, por meio da água,
fonte da vida e elemento de purificação,
quisestes que fossem lavadas as nossas almas
e recebessem o dom da vida eterna,
dignai-vos abençoar ✠ esta água,
para que seja sinal da vossa proteção
(neste dia a vós consagrado).
Por meio desta água, Senhor,
renovai em nós a fonte da graça
e livrai-nos de todo o mal da alma e do corpo,
para estarmos na vossa presença de coração puro
e recebermos dignamente os frutos da redenção.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amém.

Outras fórmulas n. 154.

O Presidente toma a caldeirinha de água benta, asperge-se a si mesmo e depois os ministros, o clero e os fiéis. Se parecer conveniente, pode passar pelo corredor da igreja para a aspersion dos fiéis. Enquanto se canta uma das seguintes antífonas ou outro cântico apropriado:

Salmo 50,9

Aspergi-me, Senhor, com esta água, e ficarei puro;

lavai-me e ficarei mais branco do que a neve.

Ou: Ez 36,25-26

Derramarei sobre vós água pura,
e ficareis limpos de toda a iniquidade.
Eu vos darei um coração novo, diz o Senhor.

Após ter regressado à sua sede, terminado o cântico, o Presidente, de pé, volta-se para o povo e diz:

Deus onipotente nos purifique do pecado
e, pela celebração da Eucaristia,
nos torne dignos de participarmos
da mesa do seu Reino.

Todos:

Amém.

Em seguida, canta-se ou reza-se o hino *Glória a Deus nas alturas*, quando as rubricas o prescrevem.

Liturgia da Palavra

36. Na liturgia da palavra, faz-se tudo como habitualmente, com as seguintes particularidades:
- As leituras podem tomar-se ou da Missa do dia ou do Lecionário da Profissão, nos nn. 101-152 (cf. Preliminares, n. 9-10).
 - Diz-se o *Credo*, quando as rubricas o prescrevem.

Profissão Religiosa

37. Proclamado o Evangelho, o Presidente e o povo sentam-se. Os professandos ficam de pé. Então, se parecer bem e as circunstâncias o pedirem, o diácono ou o mestre de noviços chama pelos seus nomes cada um dos professandos e estes respondem:

Aqui estou!

38. Seguidamente, o Presidente interroga os professandos, com estas palavras ou outras semelhantes:

Meus irmãos,
depois de terdes partilhado e experimentado
a nossa vida missionária,
durante o tempo de noviciado,
que pedis a Deus e à sua Igreja?

Os professandos respondem todos ao mesmo tempo, com estas palavras ou outras semelhantes:

Imploramos a Deus, nosso Pai,
nos conceda a graça
de seguir a Jesus Cristo
virgem, pobre e obediente no anúncio do Evangelho;
e a vós, Padre N., pedimos
nos admitais à profissão religiosa
na Congregação dos Missionários
Filhos do Imaculado Coração de Maria,
a fim de nos consagrarmos a Deus
e nos entregarmos ao especial serviço
do Imaculado Coração de Maria,
para o ministério da salvação.
A exemplo do nosso Fundador, Santo Antônio Maria Claret,
e dos Beatos Mártires Claretianos,
comprometemo-nos a fazer nosso o estilo de vida de Jesus,
que a Virgem Maria abraçou na fé,
e a viver em comunhão de vida convosco.
Segundo as Constituições,
procuraremos sempre a glória de Deus, a nossa santificação
e, inflamados pela caridade, a salvação de toda a humanidade.

O Presidente e todos os presentes respondem:

Graças a Deus.

39. Se parecer melhor, omite-se a chamada e o interrogatório e faz-se a postulação da seguinte forma: todos os professandos em coro, ou um em representação dos demais, de pé, voltados para o Superior, dizem estas palavras ou outras semelhantes:

Nós, N. N.,
tendo partilhado
e experimentado a vossa vida missionária,
queremos responder ao chamado divino.
Por isso, Reverendo Padre, vos pedimos
nos admitais à profissão dos conselhos evangélicos
na Congregação dos Missionários
Filhos do Imaculado Coração de Maria,
para que, dedicados totalmente a Deus,
sejamos por ele consagrados,
sigamos a Cristo em comunhão de vida
e nos entreguemos ao especial serviço
do Imaculado Coração de Maria.
Queremos partilhar a vossa vida fraterna
e tornar-nos ministros idôneos da divina palavra,
para dar a conhecer o seu nome
e estender o Reino dos céus por toda a terra.
Rogai ao Senhor,

por intercessão do nosso Santo Padre Fundador
e dos Beatos Mártires Claretianos,
para que sejamos fiéis ao que hoje prometemos perante a Igreja.

O Superior e os presentes respondem com estas palavras ou outras semelhantes:

Graças a Deus.

Homilia ou alocução

40. Sentam-se todos, incluindo os professandos. Tem, então, lugar a homilia ou alocução, na qual, a partir das leituras bíblicas, se porá em relevo a graça e a finalidade da profissão religiosa, quer para a santificação dos eleitos, quer para o bem da Igreja e de toda a família humana.

Interrogatório

41. Terminada a homilia, os professandos levantam-se. O Presidente pergunta-lhes se estão dispostos a consagrar-se a Deus e a seguir a perfeição da caridade, em conformidade com as Constituições da Congregação.

O Presidente pergunta:

Meus irmãos:

já fostes consagrados a Deus
pela água e pelo Espírito Santo;
Quereis agora unir-vos mais intimamente a ele,
pelo novo título da profissão religiosa?

Os professandos respondem todos ao mesmo tempo:

Quero.

Ou:

Sim.

Após ter sido consagrado a Deus pelo Batismo,
quero entregar-me totalmente a ele,
pela profissão dos conselhos evangélicos,
a fim de procurar com maior empenho a glória de Deus,
a minha santificação
e a salvação das pessoas de todo o mundo.

O Presidente:

Quereis, para seguir o Cristo mais de perto,
guardar a castidade por causa do reino dos céus,
abraçar a pobreza voluntária
e oferecer a oblação da obediência,

segundo o carisma claretiano?

Os professandos:

Quero.

Ou:

Sim.

Com a graça de Deus,
quero consagrar-me totalmente às coisas do Pai,
para que a minha castidade, sinal do amor perfeito,
seja fonte de fecundidade espiritual no mundo.
Pelo voto de pobreza, quero imitar a Cristo,
que, sendo rico, se tornou pobre para nos enriquecer,
e procurar que a minha vida
esteja imbuída do espírito de pobreza,
a fim de recordar às pessoas os bens do mundo futuro.
Pelo voto de obediência, quero configurar-me com Jesus Cristo,
que se fez obediente até à morte,
e comprometo-me a procurar convosco
a vontade de Deus e a cumpri-la,
a fim de realizar a missão que temos dentro da Igreja.

O Presidente:

Quereis, pois, sob a ação do Espírito Santo,
entregar-vos ao especial serviço do Imaculado Coração de Maria,
para o ministério da salvação,
e observar as Constituições com todo o cuidado possível,
a fim de progredirdes no caminho do Senhor?

Os professandos:

Quero.

Ou:

Sim.

Quero entregar-me à Santíssima Virgem,
para me configurar com o mistério de Cristo
e colaborar com o seu múnus materno na ação apostólica.
Comprometo-me a observar fielmente as Constituições,
a fim de ser um ministro idôneo da Palavra divina,
a exemplo de Santo Antônio Maria Claret, nosso Fundador.

42. O Presidente confirma a vontade dos professandos, com estas ou outras palavras:

O Deus da misericórdia,
que vos chamou à vocação missionária claretiana,
vos ajude com a sua graça,
vos ilumine com a luz da sua Palavra,
vos guie pelo caminho da caridade perfeita
e vos confirme na vossa decisão,
para permanecerdes sempre fiéis
ao que hoje prometestes perante a Igreja.

Todos:

Amém.

Imploração da graça divina

43. O Presidente implora o auxílio divino, dizendo:

Oremos.

Oram todos em silêncio durante uns momentos. Em seguida, o Presidente continua:

Ó Pai, olhai estes vossos filhos,
que hoje, no meio da vossa Igreja,
querem professar os conselhos evangélicos,
fazendo-vos a doação de suas vidas.
Concedei, com vossa misericórdia,
que o seu modo de viver
glorifique o vosso nome
e manifeste o mistério da Redenção.
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos:

Amém.

Ou:

Senhor, o vosso Filho escolheu os Apóstolos
e enviou-os a anunciar o Evangelho.
Concedei a estes vossos filhos **N. N.**,
que hoje se consagram a vós
pela profissão dos conselhos evangélicos,
a perseverança na vocação recebida
e a graça de serem incansáveis pregadores da Boa Nova,
animados pelo espírito de Santo Antônio Maria Claret.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,

na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amém.

Profissão

44. Terminada a oração, dois irmãos já professos vão colocar-se junto da sede do Presidente, para servirem de testemunhas. Os professandos, um após outro, aproximam-se do Superior e ajoelham-se, colocam as suas mãos entre as dele e lêem, em voz alta, a fórmula da profissão.

**Eu, N., respondendo à vocação divina,
quero procurar com o maior empenho a glória de Deus,
consagrar-me a ele plenamente e
e seguir mais de perto a Cristo, nosso Senhor,
como os Apóstolos,
no ministério da salvação dos homens de todo o mundo.
Por isso, na presença da família de Deus, aqui reunida,
por tuas mãos, Padre N.,
consagro-me no Espírito Santo a Deus Pai,
pelo seu Filho Jesus Cristo,
e me entrego em especial serviço
ao Imaculado Coração de Maria,
para realizar o objetivo
para o qual esta Congregação foi constituída na Igreja.
Por conseguinte, faço voto a Deus
de CASTIDADE, POBREZA E OBEDIÊNCIA, *por um ano (por um triênio)*
e prometo viver na comunidade de vida apostólica
desta Congregação de Missionários
Filhos do Imaculado Coração de Maria,
de acordo com as suas Constituições,
que observarei com todo o cuidado possível.
Peço-vos, pois, irmãos,
que vos digneis ser testemunhas da minha Profissão.
Rogai por mim, para que, no serviço de Deus e da Igreja,
eu seja fiel ao espírito do Fundador, Santo Antônio Maria Claret, e alcance a ca-
ridade perfeita.
Amém.**

Se os professandos forem muitos, a fórmula da profissão pode ser lida por todos ao mesmo tempo, dizendo no fim, cada um por sua vez, as palavras compreendidas entre *Por conseguinte e com todo o cuidado possível*, que exprimam claramente a vontade pessoal.

Entrega das insígnias da profissão

45. Em seguida entrega-se a cada um dos recém-professos o hábito religioso, se for costume, e as Constituições. Quando for entregue o hábito religioso, o Presidente diz:

Recebe esta veste
sinal da tua consagração ao Senhor,
e guarda interiormente
a fidelidade a Cristo
que este hábito manifesta.

O professo responde:

Amém.

No caso de os novos professos serem muitos, ou por outro motivo justo, o Presidente recita apenas uma vez a fórmula da entrega do hábito religioso, dizendo:

Recebei esta veste
sinal da vossa consagração ao Senhor,
e guardai interiormente
a fidelidade a Cristo
que este hábito manifesta.

Os neo-professos respondem:

Amém.

Enquanto os novos professos vestem o hábito religioso na sacristia ou em outro lugar adequado, segundo as circunstâncias, o coro pode cantar a antífona seguinte ou outro cântico apropriado:

Cf. Salmo 79,15-16

Olhai dos céus e vede,
protegei esta vinha que a vossa mão direita plantou.

Ou: Salmo 23,6

É assim a geração dos que o procuram,
e do Deus de Israel buscam a face.

Canta-se ou recita-se o Salmo 23 ou outro adequado. Repete-se a antífona, após cada versículo. No fim, não se diz *Glória ao Pai*, mas repete-se unicamente a antífona. Se a entrega do hábito terminar antes de acabar o salmo, este é interrompido e repete-se a antífona.

46. O Presidente entrega a cada um dos novos professos o livro das Constituições, dizendo:

Recebe as Constituições da nossa Congregação,
procura lê-las e aprendê-las,

de modo que as compreendas com a mente
e as guardes no coração,
as ponhas em prática
e encontres nelas a força da tua vida missionária,
para que, observando-as fielmente,
progridas no caminho do Senhor e no serviço do Reino.

O professo responde:

Amém.

Após ter recebido as Constituições, o professo regressa ao seu lugar e permanece de pé.

Se forem muitos os professores, ou por qualquer outra causa justa, o Presidente recita a fórmula apenas uma vez, para todos, dizendo:

Recebei as Constituições da nossa Congregação,
procurai lê-las e aprendê-las,
de modo que as compreendais com a mente
e as guardeis no coração,
as ponhais em prática
e encontreis nelas a força da vossa vida missionária,
para que, observando-as fielmente,
progridais no caminho do Senhor e no serviço do Reino.

Os professores respondem em conjunto:

Amém.

Aproximam-se então do Presidente, que entregará a cada um o livro das Constituições. Regressam depois ao respectivo lugar e aí permanecem de pé.

Seguidamente, tanto o Presidente como os claretianos professores abraçam os novos professores, como sinal de acolhimento e de integração na comunidade claretiana. Os demais (noviços, familiares e amigos), farão esse gesto no momento da paz.

Conclusão

47. O rito da profissão termina, com a oração universal ou dos fiéis, para a qual podem ser utilizadas as fórmulas propostas nos nn. 155-157.

Liturgia Eucarística

48. Durante o cântico do ofertório, alguns dos novos professos levam ao altar o pão, o vinho e a água para o Sacrifício eucarístico.
49. O rito da paz decorre na forma de costume.
50. Depois de o Presidente ter comungado, os novos professos aproximam-se do altar, e recebem a comunhão, que lhes pode ser dada sob as duas espécies.

CAPÍTULO TERCEIRO

RITO DA PROFISSÃO PERPÉTUA DENTRO DA MISSA

51. Para celebrar o rito da profissão em que o religioso se consagra perpetuamente a Deus, se escolherá de preferência o domingo ou uma solenidade do Senhor, de Nossa Senhora, do nosso Santo Fundador, dos nossos Padroeiros, dos Beatos Mártires Claretianos de Barbastro ou de algum Santo que mais se tenha evidenciado na vida religiosa ou apostólica.
52. O rito da profissão perpétua realiza-se separadamente dos outros ritos de profissão (cf. *Preliminares*, n. 8).
53. Informem-se a tempo os fiéis do dia e hora da profissão, para poderem assistir a ela em maior número.
54. Celebra-se a Missa do dia ou a *Missa ritual da profissão perpétua* ou a *Missa ritual da profissão própria da Congregação*, segundo as rubricas (cf. *Preliminares*, nn. 9-11).
55. Onde for possível e a utilidade dos fiéis não exigir a celebração individual dos sacerdotes presentes, deve preferir-se a Missa concelebrada, presidida, geralmente, pelo Superior que recebe a profissão dos seus irmãos.
56. Em princípio, a profissão faz-se na igreja da comunidade. Todavia, por motivos pastorais ou para edificação dos fiéis, no sentido de lhes inculcar maior estima pela vida religiosa, pode ser feita na igreja catedral ou paroquial, ou noutra igreja importante.
57. Do mesmo modo, se duas ou mais comunidades religiosas desejarem fazer a profissão conjuntamente, na mesma Missa, convém fazê-la na catedral, na igreja paroquial ou noutra igreja importante, se possível, presidida pelo Bispo e concelebrada pelos Superiores dos respectivos Institutos. Os professandos emitirão os votos diante do seu respectivo Superior.
58. Como pede a natureza do rito, toda a ação litúrgica há de celebrar-se com a solenidade conveniente. Evite-se, porém, a suntuosidade, como contrária à pobreza religiosa.
59. A profissão faz-se normalmente junto da sede presidencial. No entanto, para facilitar a participação dos fiéis, pode colocar-se a sede presidencial à frente do altar. Serão dispostos igualmente no presbitério assentos para os professandos, mas de modo que a ação litúrgica possa ser vista facilmente por todos os fiéis.
60. Prepare-se o pão e o vinho em quantidade suficiente para os que vão comungar. No caso de haver um só cálice, terá de ser suficientemente grande.
61. Além das coisas necessárias para a Missa, se preparará ainda o seguinte: a) o Ritual da profissão religiosa; b) o crucifixo.

Rito de Entrada

62. Reunido o povo e os membros da comunidade, e estando tudo preparado, organiza-se a procissão de entrada através da igreja em direção ao altar, enquanto o coro e o povo cantam o cântico de entrada. A procissão faz-se na forma do costume. Convém que nela se incorporem os professandos, acompanhados do Prefeito. Ao chegarem ao presbitério, fazem todos a devida reverência ao altar, e vão para os lugares que lhes estão destinados. É a Missa prossegue.

63. É conveniente que, em vez do ato penitencial, se faça a aspersão com água benta, para recordar, aos que vão professar e ao povo cristão, que foram consagrados a Deus pela água e pelo Espírito, no sacramento do Batismo. O rito decorre como está estabelecido no Missal Romano. Pode fazer-se uma breve exortação no início. O Presidente, ao dirigir-se à assembléia e aos professandos, dirá estas palavras ou outras semelhantes:

Irmãos caríssimos,
ao iniciarmos a celebração da Eucaristia,
memorial da morte e ressurreição de Cristo,
supliquemos humildemente a Deus, nosso Pai,
que se digne abençoar esta água, que será aspergida sobre nós,
para memória do nosso Batismo.
Especialmente vós, professandos, recordai que, na tradição da Igreja,
a profissão religiosa é considerada como um aprofundamento da consagração batis-
mal.
Pedi ao Senhor o perdão dos pecados, a conversão do coração
e a vossa renovação interior à luz do Evangelho,
a fim de permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

Após uma breve oração em silêncio, com as mãos juntas, diz:

Deus eterno e onipotente, que, por meio da água,
fonte da vida e elemento de purificação,
quisestes que fossem lavadas as nossas almas
e recebessem o dom da vida eterna,
dignai-vos abençoar ✠ esta água,
para que seja sinal da vossa proteção (neste dia a vós consagrado).
Por meio desta água, Senhor, renovai em nós a fonte da graça
e livrai-nos de todo o mal da alma e do corpo,
para estarmos na vossa presença de coração puro
e recebermos dignamente os frutos da redenção.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amém.

Outras fórmulas n. 154.

O Presidente toma o hissopo, asperge-se a si mesmo e depois os ministros, o clero e os fiéis. Se parecer conveniente, pode passar através da igreja para a aspersão dos fiéis. Entretanto, canta-se uma das seguintes antifonas ou outro cântico apropriado:

Salmo 50,9

Aspergi-me, Senhor, com o hissopo, e ficarei puro;
lavai-me e ficarei mais branco do que a neve.

Ou: Ez 36,25-26

Derramarei sobre vós água pura,
e ficareis limpos de toda a iniquidade.
Eu vos darei um coração novo, diz o Senhor.

Após ter regressado à sua sede, terminado o cântico, o Presidente, de pé, volta-se para o povo e diz:

Deus onipotente nos purifique do pecado e, pela celebração da Eucaristia,
nos torne dignos de participar na mesa do seu Reino.

Todos:

Amém.

Em seguida, segundo as rubricas, canta-se ou reza-se o hino *Glória a Deus nas alturas*.

Liturgia da Palavra

64. Na liturgia da palavra faz-se tudo como de costume, com as seguintes particularidades:

- a) As leituras podem ser tomadas ou da Missa do dia ou do Lecionário da Profissão, nos nn. 101-153 (cf. Preliminares, n. 9-10).
- b) Diz-se o **Credo**, quando as rubricas o prescrevem.
- c) Omite-se a Oração dos fiéis.

Profissão Religiosa

65. Proclamado o Evangelho, o Presidente e o povo sentam-se. Os professandos ficam de pé. Então, se parecer bem e as circunstâncias o pedirem, o diácono ou o Prefeito chama pelos seus nomes cada um dos professandos, e estes respondem:

Aqui estou!

66. Seguidamente, o Presidente interroga os professandos, com estas palavras ou outras equivalentes:

Irmãos caríssimos,
durante o tempo da profissão temporária

experimentastes a nossa vida missionária,
de Filhos do Imaculado Coração de Maria.
Que pedis, agora, a Deus e à nossa Congregação?

Os professandos respondem todos ao mesmo tempo, com estas palavras ou outras equivalentes:

Pedimos a Deus, nosso Pai,
autor de toda a vocação,
a graça de nos consagrarmos perpetuamente a ele,
a fim de procurarmos sempre a sua maior glória, a nossa santificação
e a salvação de todo o mundo,
segundo o nosso carisma missionário na Igreja;
e a vós, Padre N., rogamos nos admitais à profissão perpétua
na Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria,
a fim de partilharmos a vossa vida fraterna
e colaborarmos convosco no ministério da Palavra.

O Presidente e todos os presentes respondem:

Graças a Deus.

67. Se parecer melhor, omite-se a chamada e o interrogatório e faz-se a postulação, da seguinte forma: todos os professandos em coro, ou um em representação dos demais, de pé, dirigem-se ao Superior, dizendo estas palavras ou outras semelhantes:

Nós, N. N., chamados por Deus,
respondendo à vocação divina,
humildemente vos pedimos, Reverendo Padre N.,
nos admitais à profissão perpétua na Congregação dos Missionários
Filhos do Imaculado Coração de Maria.
Queremos entregar-nos totalmente a Deus e ser por ele consagrados,
para vivermos, na Igreja,
a castidade, a pobreza e a obediência de Jesus Cristo,
o imitarmos na oração, no trabalho, no sofrimento
e na busca constante e exclusiva da maior glória de Deus
e da salvação da humanidade.
Procuraremos atingir a plena maturidade de Cristo,
nesta comunidade missionária.
Entregamo-nos, com amor e confiança,
ao especial serviço do Imaculado Coração de Maria,
em ordem a cumprir o objetivo
para o qual esta Congregação foi instituída na Igreja.
Rogai por nós ao Senhor,
por intercessão do nosso Santo Padre Fundador
e dos Beatos Mártires Claretianos,
para sermos fiéis ao que hoje prometemos.

O Superior e os membros da comunidade respondem:

Graças a Deus.

Homilia ou alocução

68. Sentam-se todos, incluindo os professandos. Tem, então, lugar a homilia ou alocução, na qual, a partir das leituras bíblicas, se explicarão a graça e a finalidade da profissão religiosa, quer para a santificação dos eleitos, quer para o bem da Igreja e de toda a família humana.

Interrogatório

69. Terminada a homilia, os professandos levantam-se. O Presidente pergunta-lhes se estão dispostos a consagrar-se a Deus e a seguir a perfeição da caridade, de acordo com as nossas Constituições.

O Presidente pergunta:

Meus Irmãos (filhos):
pelo Batismo, morrestes para o pecado
e fostes consagrados ao Senhor.
Quereis agora, pela profissão perpétua,
ser consagrados mais intimamente a Deus?

Os professandos respondem todos ao mesmo tempo:

Quero.

Ou:

Sim.
Quero entregar-me totalmente a ele,
pela profissão perpétua dos conselhos evangélicos,
e ser consagrado por ele
para me dedicar ao anúncio do Evangelho.

O Presidente:

Quereis, com a graça de Deus,
abraçar para sempre a castidade perfeita,
a obediência e a pobreza,
que Cristo e sua Mãe, escolheram para si?

Os professandos:

Quero.

Ou:

Sim.

Com a graça de Deus, comprometo-me, consciente e livremente,
a pôr tudo isso em prática,
a exemplo de Jesus Cristo e de sua Mãe, a Virgem Maria.
Viverei em castidade por amor do Reino dos céus,
como dom e sinal do amor a Deus e a todas as pessoas.
Quero partilhar a pobreza de Jesus Cristo,
e imitar a Virgem Maria, a primeira entre os pobres do Senhor,
e buscar o Reino de Deus, que é pertença dos pobres.
A exemplo de Cristo, enviado para fazer a vontade do Pai,
e de Maria, a serva do Senhor,
proponho-me cumprir a vontade de Deus na Congregação.

O Presidente:

Quereis, pois, sob a ação do Espírito Santo,
esforçar-vos por alcançar a caridade perfeita,
observar as Constituições, com todo o cuidado possível,
e ser fiéis ao que prometeis até à morte?

Os professandos:

Quero.

Ou:

Sim.

Com a ajuda do Espírito Santo,
e durante todos os dias da minha vida,
proponho-me observar as Constituições, com todo o cuidado possível,
amar os irmãos com o mesmo amor com que Deus os ama
e ganhar o maior número deles para Cristo.

O Presidente:

Quereis, com a graça de Deus,
dedicar-vos totalmente à causa do Evangelho,
deixando a própria família
e libertando-vos de tudo o que for obstáculo
à vocação missionária?

Os professandos:

Quero.

Ou:

Sim.

Quero dedicar-me por toda a vida ao ministério da Palavra,
utilizando todos os meios ao meu alcance
para estender por todo o mundo a Boa Nova do Reino.
Inflamado pela caridade,
como Filho do Coração de Maria,
procurarei alegrar-me nas provações,
empenhar-me no trabalho,
abraçar os sacrifícios
e gloriar-me na cruz de Cristo.

O Presidente confirma a decisão dos professandos, dizendo:

Deus vos inspirou este bom propósito.
Que ele vos dê a graça de realizá-lo
até o dia de Jesus Cristo.

Ou:

Deus Todo-poderoso,
que vos chamou à vocação missionária claretiana,
vos ajude com a sua graça,
vos configure com Cristo morto e ressuscitado
e vos unja com a força do Espírito,
para evangelizardes os pobres e anunciardes a Boa Nova do Reino
com fidelidade e fortaleza.

Todos:

Amém.

Súplica litânica

70. Em seguida, todos se levantam. O Presidente, de pé, e de mãos juntas, voltado para o povo diz:

Meus irmãos e minhas irmãs:
Oremos a Deus Pai onipotente,
para que derrame a graça da sua bênção sobre estes seus filhos.
Ele os chamou para seguirem a Cristo mais de perto.
Que em sua bondade os confirme no santo propósito.

71. O diácono diz:

Ajoelhemo-nos.

O Presidente ajoelha-se diante da sede; os professandos, segundo o costume do lugar, ou se prostram ou se põem de joelhos; todos os demais se ajoelham.

No tempo pascal e nos domingos, os professandos prostram-se, mas todos os demais ficam de pé.

72. Então, os cantores entoam as ladainhas do rito da profissão religiosa e todos respondem. Podem omitir-se uma ou outra das súplicas marcadas com a mesma letra. Também se podem inserir, no lugar próprio, invocações de Santos especialmente venerados na região, ou ainda acrescentar outras súplicas, se se julgar oportuno.

Senhor, tende piedade de nós.	<i>Senhor, tende piedade de nós.</i>
Cristo, tende piedade de nós.	<i>Cristo, tende piedade de nós.</i>
Senhor, tende piedade de nós.	<i>Senhor, tende piedade de nós.</i>
Santa Maria, Mãe de Deus	<i>rogai por nós.</i>
São Miguel	<i>rogai por nós.</i>
Santos Anjos de Deus	<i>rogai por nós.</i>
São João Batista	<i>rogai por nós.</i>
São José	<i>rogai por nós.</i>
São Pedro e São Paulo	<i>rogai por nós.</i>
São João Evangelista	<i>rogai por nós.</i>
Santos Apóstolos e Evangelistas	<i>rogai por nós.</i>
Santa Maria Madalena	<i>rogai por nós.</i>
Santo Estêvão e São Lourenço	<i>rogai por nós.</i>
Santa Inês	<i>rogai por nós.</i>
São Basílio	<i>rogai por nós.</i>
Santo Agostinho	<i>rogai por nós.</i>
São Jerônimo	<i>rogai por nós.</i>
São Bento	<i>rogai por nós.</i>
São Bernardo	<i>rogai por nós.</i>
São Domingos e São Francisco	<i>rogai por nós.</i>
Santo Inácio de Loiola	<i>rogai por nós.</i>
São Vicente de Paulo	<i>rogai por nós.</i>
Santo Antônio Maria Claret	<i>rogai por nós.</i>
Beatos Mártires Claretianos	<i>rogai por nós.</i>
São João Bosco	<i>rogai por nós.</i>
Santa Catarina de Sena	<i>rogai por nós.</i>
Santa Teresa de Jesus	<i>rogai por nós.</i>
Santa Rosa de Lima	<i>rogai por nós.</i>
Todos os Santos e Santas de Deus	<i>rogai por nós.</i>
Sede-nos propício	<i>ouvi-nos, Senhor.</i>
Para que nos livres de todo o mal	<i>ouvi-nos, Senhor.</i>
Para que nos livres de todo o pecado	<i>ouvi-nos, Senhor.</i>
Para que nos livres da morte eterna	<i>ouvi-nos, Senhor.</i>
Pela vossa encarnação	<i>ouvi-nos, Senhor.</i>
Pela vossa morte e ressurreição	<i>ouvi-nos, Senhor.</i>
Pela efusão do Espírito Santo	<i>ouvi-nos, Senhor.</i>
Apesar dos nossos pecados	<i>ouvi-nos, Senhor.</i>

- a) Para que vos digneis enriquecer a vida da Igreja,
pela consagração e apostolado dos vossos filhos
ouvi-nos, Senhor.
- a) Para que vos digneis aumentar os dons do Espírito Santo
em vosso servo o Papa **N.** e em todos os ministros da Igreja
ouvi-nos, Senhor.
- b) Para que vos digneis fazer que a vida e a ação dos religiosos
concorram para o progresso da família humana
ouvi-nos, Senhor.
- b) Para que vos digneis levar todos os seres humanos
à plenitude da vida cristã *ouvi-nos, Senhor.*
- c) Para que vos digneis conservar e aumentar
em nossa Congregação a caridade de Cristo
e o espírito apostólico de Santo Antônio Maria Claret, nosso Pai
ouvi-nos, Senhor.
- c) Para que vos digneis associar mais plenamente
à obra da Redenção todos os que professam os conselhos evangélicos
ouvi-nos, Senhor.
- d) Para que vos digneis abençoar
os pais que vos oferecem seus filhos *ouvi-nos, Senhor.*
- d) Para que vos digneis fazer estes vossos filhos
cada vez mais conformes ao Cristo *ouvi-nos, Senhor.*
- e) Para que vos digneis conceder a estes vossos filhos
a virtude da perseverança *ouvi-nos, Senhor.*
- e) Para que vos digneis abençoar, santificar e consagrar
estes vossos filhos, nossos irmãos *ouvi-nos, Senhor.*
- Jesus, Filho de Deus vivo *ouvi-nos, Senhor.*
Cristo, ouvi-nos *Cristo, ouvi-nos.*
Cristo, atendei-nos *Cristo, atendei-nos.*

73. Apenas o Presidente se levanta, e, de mãos estendidas, diz:

Atendei, ó Deus, as preces do vosso povo
e preparai pela vossa graça o coração dos vossos filhos
que vos serão consagrados.
Que o Espírito Santo os purifique
e acenda neles o vosso amor.
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos:

Amém.

O diácono diz:

Levantai-vos.

E todos se levantam.

Profissão

74. Terminadas as ladainhas, dois religiosos vão colocar-se junto da sede do Presidente, para servirem de testemunhas. Os professandos, um após outro, aproximam-se do Superior, ajoelham-se, colocam as suas mãos entre as dele e lêem, em voz alta, a fórmula da profissão.

**Eu, N., respondendo à vocação divina,
quero procurar com o maior empenho a glória de Deus,
consagrar-me a ele plenamente e
e seguir mais de perto a Cristo, nosso Senhor,
como os Apóstolos,
no ministério da salvação dos homens de todo o mundo.
Por isso, na presença da família de Deus, aqui reunida,
por tuas mãos, Padre N.,
consagro-me no Espírito Santo a Deus Pai,
pelo seu Filho Jesus Cristo,
e me entrego em especial serviço
ao Imaculado Coração de Maria,
para realizar o objetivo
para o qual esta Congregação foi constituída na Igreja.
Por conseguinte, faço voto a Deus
de CASTIDADE, POBREZA E OBEDIÊNCIA, *para sempre*
e prometo viver na comunidade de vida apostólica
desta Congregação de Missionários
Filhos do Imaculado Coração de Maria,
de acordo com as suas Constituições,
que observarei com todo o cuidado possível.
Peço-vos, pois, irmãos,
que vos digneis ser testemunhas da minha Profissão.
Rogai por mim, para que, no serviço de Deus e da Igreja,
eu seja fiel ao espírito do Fundador, Santo Antônio Maria Claret, e alcance a caridade perfeita. Amém.**

Se os professandos forem muitos, a fórmula da profissão pode ser lida por todos ao mesmo tempo, dizendo no fim, cada um por sua vez, as palavras compreendidas entre *Por conseguinte e com todo o cuidado possível*, que exprimam claramente a vontade pessoal.

75. Depois de professar, cada um aproxima-se do altar e depõe sobre ele a fórmula da profissão. Depois, se se puder fazer comodamente, assina sobre o próprio altar a ata da profissão e volta para o seu lugar.

76. Seguidamente, os professos, de pé, ou o coro, podem cantar uma antífona ou outro cântico apropriado, que exprima, de forma lírica, o sentido da doação e da alegria; por exemplo:

Cf. Salmo 85,16

Recebei-me, Senhor, segundo a vossa Palavra e terei vida;
não me confundais na minha esperança.

Ou: Salmo 118,116

Recebei-me, Senhor, pois sou vosso servo,
filho da vossa escrava.

Bênção solene e consagração dos professos

77. Então os novos professos põem-se de joelhos, enquanto o Presidente e a assembléia ficam de pé. O Presidente, de mãos estendidas, recita a oração da bênção. Em vez desta fórmula, podem-se utilizar as orações de bênção: *Senhor, nosso Deus, fonte e origem de toda a santidade* ou *Senhor, vós que santificais a Igreja e a fazeis florescer na santidade*, que se encontram nos nn. 159-160.

Ó Deus, fonte de toda santidade,
amastes de tal modo o ser humano que criastes,
que lhe destes participar da vossa natureza;
e este plano do vosso amor nem a culpa de Adão destruiu,
nem o pecado do mundo alterou.
Pois já no princípio dos tempos
nos destes no justo Abel um modelo de santidade.

Depois, fizestes surgir
no meio do povo eleito
homens e mulheres santos
entre os quais fulgura a santíssima Virgem Maria,
filha de Sião,
em cujo seio se fez homem
o vosso Filho e Salvador do mundo,
Jesus Cristo, Senhor nosso.

Modelo de toda a santidade,
ele se fez pobre para enriquecer-nos
e tornou-se escravo para libertar-nos.

Em seu inefável amor
redimiu o mundo

pelo mistério da Páscoa;
e enviou o Espírito Santo para santificar sua Igreja.

Pelo mesmo Espírito,
atraístes inumeráveis filhos
para seguirem o Cristo.

Cativados pelo amor,
eles tudo deixaram,
e, unidos a vós de todo o coração,
puseram-se a serviço dos irmãos.

Olhai agora, ó Pai,
estes vossos filhos que na vossa providência chamastes
e infundi-lhes o Espírito de santidade.

Possam cumprir com fidelidade o que com alegria prometeram.
Tenham ante os olhos o exemplo do Mestre
e o imitem com perseverança.

(Sejam íntegros na castidade, felizes na pobreza, generosos na obediência. Agra-
dem-vos pela humildade, de coração aberto vos sirvam e se unam a vós com ar-
dente amor. Sejam pacientes nas provações, firmes na fé, alegres na esperança,
ativos na caridade.)

Por sua vida edifiquem a Igreja
promovam a salvação do mundo
e sejam um sinal transparente dos bens da eternidade.

Pai santo, sede para estes vossos filhos proteção e guia;
e, no tribunal do vosso Filho,
a esperada recompensa pela fidelidade à vocação.

Assim confirmados no vosso amor,
gozem o convívio dos santos
e com eles vos glorifiquem para sempre.
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos:

Amém.

Entrega das insígnias da profissão

78. Terminada a bênção, o Presidente e o povo sentam-se. Os novos professos aproximam-se, um a um, do Presidente, que lhes entrega o crucifixo, dizendo:

Recebe a cruz de Cristo,
sinal de salvação;
gloria-te nela
e leva-a por todo o mundo,
ao serviço do Evangelho,
para glória do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

O professo responde:

Amém.

E regressa ao seu lugar.

Se forem muitos os professos, o Presidente recita uma só vez a fórmula da entrega do crucifixo, dizendo:

Recebei a cruz de Cristo,
sinal de salvação;
gloriai-vos nela
e levai-a por todo o mundo,
ao serviço do Evangelho,
para glória do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

79. Em seguida pode-se cantar a antífona seguinte:

Gal 6,14

Longe de mim gloriar-me,
a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo,
pela qual o mundo está crucificado
para mim e eu para o mundo.

Ou: Salmo 85,3

Felizes os que habitam na vossa casa, Senhor,
eles vos louvarão eternamente.

Canta-se ou recita-se o Salmo 65, ou outro adequado. Repete-se a antífona, após cada versículo. No fim, não se diz *Glória ao Pai*, mas repete-se unicamente a antífona. Se a entrega dos crucifixos terminar antes de acabar o salmo ou o cântico, interrompem-se os mesmos e repete-se a antífona.

80. Terminada a entrega dos crucifixos, se for costume ou parecer conveniente, pode significar-se, mediante um rito apropriado, que os novos professos, desde aquele momento, ficam para sempre agregados à Congregação. O Presidente diz estas palavras de admissão, ou outras equivalentes, e dá aos professandos o ósculo da paz:

Em nome da Igreja e da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, recebi os votos perpétuos que emitistes perante o povo de Deus. Declaro publicamente que sois membros da Congregação, de pleno direito e para sempre. Desempenhai fielmente a missão que a Congregação vos confiar em nome da Igreja, e dai sempre testemunho do que hoje professastes, para receberdes, um dia, o merecido prêmio.

Toda a comunidade claretiana dá o seu assentimento, dizendo:

Amém.

Seguidamente, tanto o Presidente como os claretianos professos abraçam os recém-professos, como sinal de acolhimento e de integração na comunidade claretiana. Os demais (familiares e amigos), farão esse gesto no momento da paz.

Enquanto se dá este abraço, pode-se cantar a seguinte antífona:

Salmo 132,1

Como é bom e agradável
viverem os irmãos em harmonia!

Canta-se ou recita-se o Salmo 132, ou outro cântico apropriado.

81. Em seguida, os novos professos voltam aos seus lugares. E a Missa prossegue.

Liturgia Eucarística

82. Durante o cântico do ofertório, alguns dos novos professos levam ao altar o pão, o vinho e a água para o Sacrifício eucarístico.

83. Na oração eucarística, é conveniente recordar a oblação dos novos professos, inserindo no lugar próprio a fórmula correspondente (Cf. *Missal Romano: Missa ritual do dia da profissão perpétua*).

84. O rito da paz faz-se na forma do costume.

85. Depois do Presidente ter comungado, os novos professos aproximam-se do altar e recebem a comunhão, que lhes pode ser dada sob as duas espécies. A seguir comungam os participantes da celebração.

Despedida

86. Terminada a oração depois da comunhão, os novos professos vão colocar-se de pé, em frente do altar. O Presidente, de mãos estendidas sobre eles e o povo, pode recitar a seguinte fórmula de bênção:

Deus, que em vós realizou tão grande obra,
vos encha das graças do alto,
para que, pela vossa atividade e santidade de vida,
edifiquéis o povo do Senhor.

Todos:

Amém.

Presidente:

Ele faça de vós, no meio dos homens,
sinal e testemunho da divina caridade.

Todos:

Amém.

Presidente:

Ele, que se dignou chamar-vos, na terra,
ao seguimento perfeito de Cristo,
vos receba um dia no Céu.

Todos:

Amém.

Outra fórmula de bênção, no n. 160.

87. Por fim, abençoa todo o povo:

E a vós todos, que participastes nestes sagrados mistérios,
abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

Todos:

Amém.

CAPÍTULO QUARTO

RITO DA RENOVAÇÃO DOS VOTOS

88. A renovação dos votos, que se faz antes da profissão perpétua, efetua-se dentro da Missa.
89. Esta renovação dos votos deve revestir-se da maior sobriedade.
90. Celebra-se a Missa do dia ou a Missa ritual da renovação dos votos, segundo as rubricas (*Preliminares*, nn. 9-11).
91. É bom que presida ao Sacrifício eucarístico o Superior, que recebe a renovação dos votos.
92. Os religiosos que renovam a profissão, seus pais, familiares e amigos e os irmãos de Congregação podem comungar sob as duas espécies.

Liturgia da Palavra

93. Na liturgia da palavra, faz-se tudo como habitualmente, com as seguintes particularidades:
- a) As leituras podem ser tomadas ou da Missa do dia ou dos textos que constam do Lecionário, nos nn. 101-152 (cf. *Preliminares*, nn. 9-10).
 - b) Diz-se o “Credo”, se as rubricas o prescreverem.
94. Após o Evangelho, faz-se a homilia, na qual, a partir das leituras da Sagrada Escritura, se recordará o valor e o significado da vida religiosa.

Renovação dos Votos

Invocação da graça divina

95. Terminada a homilia, o Presidente implora o auxílio divino, dizendo:

Meus irmãos e minhas irmãs:
elevemos a nossa oração a Deus,
de quem procede a graça da perseverança,
por estes seus filhos,
que hoje, perante a Igreja,
querem renovar a sua profissão.

Todos oram em silêncio durante alguns momentos.
Em seguida, o Presidente diz:

Ó Pai, olhai estes vossos filhos,
que pela vossa providência
chamastes à perfeição evangélica;
e concedei que, perseverando na caridade,

progridam no vosso amor
pelo caminho iniciado com alegria.
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos:

Amém.

Renovação da profissão

96. Terminada a oração, dois membros da comunidade vão colocar-se junto do Superior, para servirem de testemunhas. Os professandos, um após outro, aproximam-se do Superior, colocam as suas mãos entre as dele e lêem, em voz alta, a fórmula da profissão:

**Eu, N., respondendo à vocação divina,
quero procurar com o maior empenho a glória de Deus,
consagrar-me a ele plenamente e
e seguir mais de perto a Cristo, nosso Senhor,
como os Apóstolos,
no ministério da salvação dos homens de todo o mundo.
Por isso, na presença da família de Deus, aqui reunida,
por tuas mãos, Padre N.,
consagro-me no Espírito Santo a Deus Pai,
pelo seu Filho Jesus Cristo,
e me entrego em especial serviço
ao Imaculado Coração de Maria,
para realizar o objetivo
para o qual esta Congregação foi constituída na Igreja.
Por conseguinte, faço voto a Deus
de CASTIDADE, POBREZA E OBEDIÊNCIA, *por um ano (ou um triênio)*
e prometo viver na comunidade de vida apostólica
desta Congregação de Missionários
Filhos do Imaculado Coração de Maria,
de acordo com as suas Constituições,
que observarei com todo o cuidado possível.
Peço-vos, pois, irmãos,
que vos digneis ser testemunhas da minha Profissão.
Rogai por mim, para que, no serviço de Deus e da Igreja,
eu seja fiel ao espírito do Fundador, Santo Antônio Maria Claret, e alcance a caridade perfeita. Amém.**

*Se os professandos forem muitos, a fórmula da profissão pode ser lida por todos ao mesmo tempo, dizendo no fim, cada um por sua vez, as palavras compreendidas entre *Por conseguinte e com todo o cuidado possível*, que exprimam claramente a vontade pessoal.*

Terminada a profissão, o Presidente diz aos que professaram:

Cf. Mt 19,29

Se guardardes fielmente estas coisas
e as cumprirdes até à morte,
recebereis o cem por um
e possuireis a vida eterna.

97. O rito da profissão termina, com a Oração universal ou dos fiéis, para a qual se podem utilizar os formulários propostos nos nn. 156-157.

Liturgia Eucarística

98. Durante o cântico do ofertório, é aconselhável que alguns dos que fizeram a renovação dos votos levem ao altar o pão, o vinho e a água para o Sacrifício eucarístico.

99. No momento próprio, o Presidente dá a paz a cada um dos que renovaram a profissão; o que se fará na forma habitual ou segundo os costumes do lugar. Se forem muitos os professos, dá a paz ao primeiro, e este transmite-a aos outros.

100. Depois de o Presidente ter comungado, os religiosos que renovaram a profissão aproximam-se do altar e recebem a comunhão sob as duas espécies.

CAPÍTULO QUINTO

TEXTOS PARA OS RITOS DA PROFISSÃO RELIGIOSA

A) Leituras Bíblicas

I. Leituras do Antigo Testamento

101. **Gn 12,1-4a:**
Deixa a tua terra e a casa de teus pais, e vem.
102. **I Sm 3,1-10:**
Falai, Senhor, que o Vosso servo escuta.
103. **I Rs 19,4-9a,11-15a:**
Espera o Senhor no monte.
104. **I Rs 19,16b,19-21**
Eliseu levantou-se e seguiu Elias.
105. **Is 49,1-7:**
Vou fazer de ti a luz das nações.
106. **Jr 1,4-10:**
Eis que ponho as minhas palavras na tua boca.

II. Salmos Responsoriais

107. **SI 22,1-2,2-3,5-6:**
R/. (4a): O vosso cajado e o vosso báculo me enchem de confiança.
108. **SI 23,1-2,3-4ab,5-6:**
R/. (6): Esta é a geração dos que vos procuram, Senhor.
109. **SI 26,1,4,5,8b-9abc,9d e 11:**
R/. (8b): Procuo o vosso rosto, Senhor.
110. **SI 32,2-3,4-5,11-12,13-14,18-19,20-21:**
R/. (12b): Feliz o povo que o Senhor escolheu para sua herança.
111. **SI 33,2-3,4-5,6-7,8-9;**
Ou: 10-11,12-13,14-15,17 e 19:
R/. (2a): A toda a hora bendirei o Senhor.
Ou (9a): Provai e vede como é bom o Senhor.

112. **SI 39,2 e 4ab, 7-8a,8a-9,10,12:**
R/. (8a e 9a): Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade.
113. **SI 62,2,3-4,5-6,8-9:**
R/. (2): A minha alma tem sede de vós.
114. **SI 83,3,4,5-6a e 8a,11,12:**
*R/. (2): Como é agradável a vossa morada,
Senhor dos exércitos!*
115. **SI 99, 2, 3, 4, 5:**
R/. /2c): Vinde à presença do Senhor com cânticos de júbilo.
116. **Is 48,10,11;54,8:**
R/. (10): Passei-te pelo cadinho da prova.

III. Leituras do Novo Testamento

117. **At 2, 42-47:**
Todos os crentes viviam unidos e possuíam tudo em comum.
118. **At 4,32-35:**
Tinham um só coração e uma só alma.
119. **Rm 1,1-6:**
Escolhido para pregar o Evangelho de Deus.
120. **Rm 6,3-11:**
Caminhemos numa vida nova.
121. **Rm 12,1-13:**
*Oferecei os vossos corpos como sacrifício vivo,
santo, agradável a Deus.*
122. **1 Cor 1,4-9:**
*Fostes chamados à comunhão com o seu Filho,
Jesus Cristo, nosso Senhor.*
123. **1 Cor 1,22-31:**
*Cristo foi crucificado para uns, mas é força
de Deus para nós.*
124. **Ef 1,3-14:**
*Deus nos escolheu em Cristo, para sermos
santos e irrepreensíveis na sua presença.*
125. **Fl 2,1-4:**
Procurai ter os mesmos sentimentos, o mesmo amor.

126. **Fl 3,8-14:**
Considero tudo como um prejuízo, para ganhar a Cristo.
127. **Cl 3,1-4:**
Aspirai às coisas do alto, não às coisas da terra.
128. **Cl 3,12-17:**
Revesti-vos do amor, que é o laço da perfeição.
129. **1Ts 4,1-3a.7,12:**
É esta a vontade de Deus: a vossa santificação.
130. **1Pe 1,3-9:**
Sem terdes visto a Cristo, vós o amais.
131. **1Jo 4,7-16:**
Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós.
132. **Ap 3,14b.20-22:**
Cearemos juntos.
133. **Ap 22,12-14.16-17.20:**
Vem, Senhor Jesus!

IV. Aleluia e versículos antes do Evangelho

134. **Sl 132,1:**
Oh! como é bom e agradável viverem os irmãos em harmonia!
135. **Mt 11,25:**
Dou-te graças, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque revelastes estas coisas aos pequeninos.
136. **Jo 13,34:**
Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros como eu vos amei.
137. **Jo 15,5:**
Eu sou a videira, vós os ramos, diz o Senhor; quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto.
138. **2Cor 8,9:**
Jesus Cristo, sendo rico, fez-se pobre por vós, para vos enriquecer com a sua pobreza.
139. **Gl 6,14:**
De nada me quero gloriar, a não ser na cruz de Jesus Cristo,

*pela qual o mundo está crucificado para mim
e eu para o mundo.*

140. **Fl 3,8-9:**
*Tudo perdi e considero tudo como lixo,
para ganhar a Cristo e estar unido a ele.*

V. Evangelhos

141. **Mt 11,25-30:**
Escondestes estas coisas aos sábios.
142. **Mt 16,24-27:**
Quem perder a sua vida por minha causa, encontrará-la-á.
143. **Mt 19, 3-12.:**
Há os que se fizeram eunucos por amor do Reino dos Céus.
144. **Mt 19,16-26:**
*Se queres ser perfeito, vende tudo o que possúres;
depois, vem e segue-me.*
145. **Mc 3,31-35:**
*Aquele que fizer a vontade de Deus,
esse é que é meu irmão, minha irmã e minha mãe.*
146. **Mc 10,24b-30:**
Aqui estamos nós que deixamos tudo e te seguimos.
147. **Lc 4,16-22:**
O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu.
148. **Lc 9,57-62:**
*Quem, depois de deitar a mão ao arado, olha para trás,
não é apto para o Reino de Deus.*
149. **Lc 11,27-28:**
*Felizes os que escutam a palavra de Deus
e a põem em prática.*
150. **Jo 12,24-26:**
Se o grão de trigo morrer, dará muito fruto.
151. **Jo 15,1-8:**
Quem está em mim e eu nele, esse dá muito fruto.
152. **Jo 15,9-17:**
Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.

153. **Jo 17,20-26:**
*Quero que aqueles que me deste,
onde eu estiver, também eles estejam comigo.*

B) Outras fórmulas de bênção da água

154

Deus eterno e onipotente,
fonte e origem de toda a vida do corpo e da alma,
abençoaí ✠ esta água,
que vamos aspergir sobre nós
para implorar o perdão dos nossos pecados
e obter a graça da vossa proteção
contra todos os males e insídias do inimigo.
Concedei-nos, Senhor, pela vossa misericórdia,
que brotem sempre para nós as fontes vivas da salvação,
para que, livres de todos os perigos do corpo e da alma,
cheguemos à vossa presença de coração puro.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amém.

No tempo Pascal:

Deus eterno e onipotente,
escutai benignamente as orações do vosso povo.
Ao celebrarmos a obra admirável da nossa criação
e a maravilha ainda maior da nossa redenção,
dignai-vos abençoar ✠ esta água.
Vós a criastes para dar fecundidade à terra
e frescura e pureza aos nossos corpos.
Vós a fizestes instrumento de misericórdia,
libertando da escravidão o vosso povo
e matando a sua sede no deserto.
Por meio dos Profetas,
Vós a proclamastes sinal da nova aliança,
que quisestes estabelecer com os homens.
Finalmente, nas águas do Jordão,
santificadas por Cristo,
inaugurastes o sacramento da regeneração espiritual,
que renova a nossa natureza humana,
libertando-a da corrupção do pecado.

Esta água, Senhor,
nos faça reviver o Batismo que recebemos,
e nos leve a participar na alegria dos nossos irmãos,
batizados na Páscoa de Cristo nosso Senhor,
na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amém.

C) Oração universal ou dos fiéis (Formulário facultativo)

155. Para o início do Noviciado

Irmãos caríssimos:

A comunidade claretiana está hoje em festa,
com a entrada destes irmãos no noviciado;
elevemos as nossas preces a Deus Pai,
para que lhes conceda a graça
de discernirem a sua vocação e de crescerem na santidade.

- Pela Igreja de Deus, para que se torne cada vez mais santa e comunique essa santidade a todas as pessoas, oremos ao Senhor.
- Por todos os religiosos e religiosas, para que vivam fielmente os compromissos assumidos na profissão, dêem testemunho e sejam constantes no serviço do Evangelho, oremos ao Senhor.
- Pelos irmãos de Congregação, para que se mantenham fiéis ao espírito e ao carisma de Santo Antônio Maria Claret, e cumpram inteiramente a sua vocação missionária na Igreja, oremos ao Senhor.
- Pela nossa comunidade, para que atinja a caridade perfeita e desenvolva o espírito eucarístico, mariano e missionário, oremos ao Senhor.
- Pelos nossos irmãos **N. N.**, que hoje começam o noviciado.

Ajudados pela divina graça,
sejam dóceis à Palavra de Deus, como Maria;
e preparem-se dignamente para a consagração a Deus
na nossa Congregação, e para o serviço da Igreja,
através do anúncio da Palavra,
oremos ao Senhor.

- Pelos seus pais e outros familiares,
para que o Senhor os fortaleça na fé
e lhes recompense a doação que fizeram do(s) seu(s) filhos(s),
oremos ao Senhor.

Oração: (cf. n.16)

156. Monições:

a) Na Missa da primeira profissão:

Irmãos caríssimos:
Unidos aos nossos irmãos,
que hoje se consagram ao serviço de Deus e da Igreja
pela primeira profissão,
roguemos a Deus Pai,
que lhes conceda a graça de servirem o Evangelho
e perseverarem na fidelidade à sua vocação.

b) Na Missa da renovação dos votos:

Irmãos caríssimos:
Elevemos a Deus Pai
as nossas preces pela santa Igreja,
pela paz e salvação do mundo,
pela nossa Congregação,
e, em particular, por estes nossos irmãos
que hoje renovam a sua consagração a Deus,
para que sejam fiéis aos seus compromissos
e empreguem a sua vida no anúncio do Evangelho.

157. Intenções:

I

- a) Pela santa Igreja de Deus,
para que, adornada com a virtude dos seus filhos,
se apresente a Cristo, seu Esposo,
resplandecente de santidade,
oremos ao Senhor.

- b) Pelo Sumo Pontífice e por todos os Bispos:
para que, desempenhando fielmente o múnus pastoral,
alimentem com a palavra
e guiem com amor o rebanho de Cristo,
oremos ao Senhor.
- c) Por todos os sacerdotes e agentes de pastoral,
que estão a serviço da Igreja:
para que, impelidos pelo Espírito,
anunciem o Evangelho por toda a parte
e sejam verdadeiras testemunhas da caridade,
oremos ao Senhor.

II

- a) Pela paz e salvação do mundo:
para que todos os religiosos
sejam mensageiros e ministros da paz de Cristo,
oremos ao Senhor.
- b) Pelos responsáveis das nações:
para que procurem sempre o bem e a paz
e fomentem o progresso dos seus concidadãos,
oremos ao Senhor.
- c) Por todos os fiéis:
para que, atentos ao chamado divino,
sigam a Cristo pelo caminho da santidade,
oremos ao Senhor.
- d) Pelos pobres e por todos os que sofrem:
para que os religiosos, a exemplo do divino Mestre,
lhes anunciem o Evangelho, curem os doentes
e aliviem os sobrecarregados,
oremos ao Senhor.

III

- a) Por todos os religiosos:
para que o seu modo de viver
seja sinal resplandecente do reino futuro,
oremos ao Senhor.
- b) Pelos que abraçaram os conselhos evangélicos:
para que sejam exemplo vivo de mútua caridade,
e, a exemplo dos primeiros discípulos,

sejam um só coração e uma só alma,
oremos ao Senhor.

- c) Por todos os religiosos:
para que, na fidelidade à sua vocação,
contribuam para o crescimento da santidade da Igreja
e trabalhem na expansão do Reino de Deus,
oremos ao Senhor.
- d) Por todos nós, Claretianos:
para que, seguindo o espírito
de Santo Antônio Maria Claret,
imitemos as suas virtudes missionárias
e, alimentados pelo maternal amor
do Imaculado Coração de Maria,
nos conformemos com Cristo,
no serviço do Evangelho na Igreja,
oremos ao Senhor.

IV

- a) Por estes nossos irmãos,
que hoje se consagram ao Senhor,
pela profissão religiosa:
para que o Senhor infunda neles
o amor à oração assídua,
à penitência alegre e ao apostolado zeloso,
oremos ao Senhor.
- b) Por aqueles que hoje se consagram ao serviço divino:
para que cresça neles o espírito da caridade fraterna
e do amor a todas as pessoas,
oremos ao Senhor.
- c) Por estes nossos irmãos
que abraçam neste dia os conselhos evangélicos:
para que, imitando o nosso Fundador,
se entreguem totalmente à pregação do Evangelho
e procurem a salvação de toda a humanidade,
oremos ao Senhor.
- d) Por todos aqueles que hoje se comprometem
a seguir mais de perto a Jesus Cristo:
para que na virgindade testemunhem
a fecundidade da Igreja,
na pobreza socorram os necessitados,

e na obediência sejam exemplo de submissão
ao suave jugo do Redentor,
oremos ao Senhor.

- e) Pelos que professam hoje os conselhos evangélicos:
para que, através da sua consagração,
fomentem novas vocações
na Igreja e na Congregação,
oremos ao Senhor.
- f) Por todos os que acreditam em Cristo:
para que sejam luz e fermento do mundo,
iluminem com as suas virtudes a sociedade humana
e a renovem com a sua oração,
oremos ao Senhor.
- g) Por todos nós, aqui presentes:
para que, dóceis às palavras do divino Mestre,
produzamos frutos de santidade
e nos encontremos todos um dia na Jerusalém celeste,
oremos ao senhor.

158. **Oração conclusiva**

a) Na Missa da primeira profissão:

Atendei, Senhor, as preces do vosso povo.
Por intercessão do Imaculado Coração de Maria,
infundi o Espírito Divino sobre estes vossos filhos,
a quem chamastes a seguir a Cristo
pelo caminho da perfeição evangélica;
e fazei que venham a confirmar estes votos temporários
pela consagração perpétua.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

b) Na Missa da renovação dos votos:

Senhor, nosso Deus, fonte de toda santidade!
Atendei as preces desta vossa família,
e, por intercessão do Imaculado Coração de Maria
e de Santo Antônio Maria Claret,
derramai sobre estes vossos filhos
a abundância da vossa bênção;
para que, com o vosso auxílio,
possam cumprir fielmente
o que, por vossa inspiração, prometeram.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

D) Outras orações solenes de bênção ou consagração dos professores

159. Nesta oração, podem omitir-se as frases que vão entre parênteses.

Senhor, nosso Deus,
fonte e origem de toda a santidade!
De tal modo amastes o gênero humano,
que não só o chamastes à existência,
como ainda o fizestes participante da natureza divina,
e, pela vossa misericórdia,
nem o pecado de Adão nem as faltas da humanidade
puderam modificar o vosso desígnio de amor.
Logo no princípio dos tempos,
nos apresentastes Abel como modelo de vida inocente;
entre o vosso povo eleito, suscitastes varões santos
e mulheres insignes em todas as virtudes,
entre as quais sobressai a Filha de Sião,
a sempre santíssima Virgem Maria,
de cujo seio nasceu o Verbo encarnado,
Jesus Cristo nosso Senhor, para a salvação do mundo.

Por vós, Pai santo,
ele foi constituído modelo de santidade:
para nos enriquecer se fez pobre,
e assumiu a condição de servo
para nos restituir a liberdade.
Pelo seu mistério pascal,
com inefável amor redimiu o mundo;
e santificou a sua Igreja,
merecendo para ela os dons do Espírito.

E vós, Pai santo,
pela inspiração do Paráclito,
atraístes ao seguimento de Cristo inúmeros filhos
que a tudo renunciaram,
para se unirem somente a vós
pelos vínculos da caridade
e se consagrarem inteiramente
ao serviço dos seus irmãos.

Olhai, pois, com bondade

para estes vossos filhos,
que chamastes por especial providência,
e derramai sobre eles o Espírito de santidade,
para que, com o vosso auxílio,
sejam fiéis em cumprir o que, por vossa graça,
prometeram na alegria de seus corações.
Meditem cuidadosamente
os exemplos do divino Mestre,
para assiduamente os imitem.

(Fazei, Senhor,
que brilhe neles a castidade perfeita,
a pobreza alegre e a obediência generosa.
Pela humildade vos agradem,
com um coração submisso vos sirvam,
pelo fervor da caridade a vós adiram.
Sejam pacientes na tribulação,
inabaláveis na fé, alegres na esperança
e fecundos no amor).

O seu modo de viver edifique a Igreja,
promova a salvação do mundo
e apareça como sinal resplandecente dos bens celestes.

Senhor, Pai santo,
guiai e protegei estes vossos filhos,
e, quando comparecerem
perante o tribunal de vosso Filho,
sede para eles prêmio e recompensa,
para que sintam a alegria
de terem vivido a sua vocação;
e, confirmados no vosso amor,
gozem da companhia dos vossos Santos,
e, com eles, vos glorifiquem eternamente.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amém.

160. Ou:

Senhor, vós que santificais a Igreja
e a fazeis florescer na santidade,
sois digno de louvor de toda a criatura.
No princípio dos tempos,

criastes um mundo cheio de beleza;
e, quando se desfigurou pelo pecado de Adão,
logo prometestes novos céus e nova terra.

Confiastes a terra ao ser humano,
para que ele, com o seu trabalho,
a tornasse produtiva
e, através dela, se encaminhasse para a cidade celeste.

Congregastes na Igreja santa os vossos filhos,
iniciados nos santos mistérios,
e por eles distribuís os vossos carismas,
a uns para que vos sirvam na santidade do matrimônio,
e a outros, para que renunciem às núpcias terrenas,
por amor do reino dos céus,
em total comunhão de bens com os seus irmãos,
para viverem em tão grande caridade,
num só coração e numa só alma,
que sejam imagem viva da eterna sociedade dos eleitos.

Por isso, humildemente vos suplicamos, Senhor,
que envieis o Espírito Paráclito
sobre estes vossos filhos
que aceitaram, com firmeza de fé,
as palavras de Cristo.
Fortalecei-lhes a inteligência,
e fazei que a sua vida manifeste a doutrina do Evangelho.

Brilhe neles a caridade fraterna,
sejam zelosos pela salvação da humanidade,
para que, no meio do mundo,
dêem claro testemunho
de que vós sois o único Deus verdadeiro,
e que a todos amais com amor infinito.

Ajudai-os, Senhor,
para que, suportando valorosamente os combates desta vida,
recebam já neste mundo o cêntuplo prometido
e, por fim, mereçam alcançar a felicidade eterna.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho.
na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amém.

E) Outra fórmula de bênção no fim da Missa da profissão perpétua

161. **Presidente:**

Deus, que vos inspirou tão bons propósitos,
ilumine e fortaleça os vossos corações,
para cumprirdes fielmente o que prometestes.

Todos:

Amém.

Presidente:

Ele vos conceda a graça
de percorreres, na alegria de Cristo,
o caminho estreito que escolheste,
suportando, de coração magnânimo,
as dificuldades do próximo.

Todos:

Amém.

Presidente:

O amor de Deus faça de vós uma verdadeira família,
reunida em nome do Senhor,
para que seja imagem fiel da caridade de Cristo.

Todos:

Amém.

Presidente:

E a vós todos, que participastes nesta ação sagrada,
abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

Todos:

Amém.

Índice Geral

MISSAL E LECIONÁRIO

Apresentação do Missal	5
Calendário Litúrgico Claretiano	0

22 de maio - Memória:

Santa Joaquina de Vedruna

Sábado após o II domingo de Pentecostes - Solenidade

Imaculado Coração de Maria

15 de junho - Memória

Santa Maria Micaela do Ss. Sacramento

16 de julho - Festa

Nossa Senhora do Carmo

13 de agosto - Memória

Beatos Filipe de Jesus Munárriz e Companheiros

24 de outubro - Solenidade

Santo Antônio Maria Claret

5 de novembro

Comemoração dos defuntos da Congregação

20 de novembro - Memória

Beatos André Solá e Companheiros

Missa para o dia da Profissão Religiosa

Missa no 25º ou 50º aniversário de Profissão

Missa Votiva do Imaculado Coração de Maria

Missas para fomentar a vida de comunidade

Missa pelas Vocações Claretianas

RITUAL DA PROFISSÃO RELIGIOSA

- I** - Natureza e valor da profissão religiosa 0
- II** - Ritos que acompanham as etapas da vida religiosa
- III** - Missa da profissão religiosa
- IV** - Adaptações próprias

Capítulo Primeiro:

Normas para o rito de iniciação na Vida Religiosa
Dentro da Celebração da Palavra de Deus
Dentro da Liturgia das Horas

Capítulo Segundo:

Rito da Profissão Temporária dentro da Missa

Capítulo Terceiro:

Rito da Profissão Perpétua dentro da Missa

Capítulo Quarto:

Rito da Renovação dos Votos

Capítulo Quinto:

- A** - Textos para os Ritos da Profissão Religiosa
- B** - Outras fórmulas de Bênção da Água
- C** - Oração Universal dos Fiéis
- D** - Outras Orações solenes de bênção ou consagração dos professos
- E** - Outra fórmula de Bênção no fim da Missa da Profissão Perpétua